



2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO



I. ENQUADRAMENTO

1. VISÃO E ESTRATÉGIA DA DIREÇÃO MUNICIPAL
2. ATRIBUIÇÕES ORGÂNICAS
3. ORGANOGRAMA
4. BALANÇO SOCIAL

II. ÁREAS ESTRATÉGICAS

i-CAPITAL – LISBOA CAPITAL EUROPEIA DA INOVAÇÃO 2023

1. COMPETITIVIDADE GLOBAL

- 1.1 ECONOMIA DE LISBOA EM NÚMEROS
- 1.2 PLATAFORMA INTELIGÊNCIA ECONÓMICA | RECOLHA TRATAMENTO E ANÁLISE DE INDICADORES
- 1.3 PLATAFORMA LISBOA SUSTENTÁVEL EMPRESAS

2. SCALE UP CITY

- 2.1 LISBOA UNICORN CAPITAL
- 2.2 LISBOA EMPREENDE +
- 2.3 UNICORN WEEK | SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA
- 2.4 SEED
- 2.5 WEB SUMMIT
- 2.6 STARTUP LISBOA
- 2.7 UNICORN FACTORY LISBOA
- 2.8 HUBS DE INOVAÇÃO

3. EMPREGO E EMPREGABILIDADE

- 3.1 FUTURO DO TRABALHO

4. CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

- 4.1 ATRAÇÃO DE TALENTO – ESTUDANTES E INVESTIGADORES
 - 4.1.1 STUDY & RESEARCH IN LISBON
 - 4.1.2 SCIENCE IN EVERYDAY LIFE – PROJETO EUROPEU SCILIFE
- 4.2 REDE INOVAÇÃO ABERTA
 - 4.2.1 SMART OPEN LISBOA
 - 4.2.2 FABLAB LISBOA
 - 4.2.3 BIOLAB
 - 4.2.4 REDE DE HOTSPOTS
- 4.3 PROJETOS E REDES EUROPEIAS
 - 4.3.1 PROJETO HUB-IN LISBOA

- 4.3.2. PROJETO VOX POP
- 4.3.3. LET'S GO CIRCULAR
- 4.3.4. EUROCITIES

5. CLUSTERS 20-30

- 5.1 CRIATIVAS
 - 5.1.1 CIM
 - 5.1.2 SEMANA CRIATIVA DE LISBOA
 - 5.1.3 FEIRA FEITA 2023
- 5.2 ECONOMIA DO MAR
 - 5.2.1 HUB DO MAR DE LISBOA

6. ECONOMIA DE PROXIMIDADE

- 6.1 COMÉRCIO
 - 6.1.1 REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO
 - 6.1.2 LOJAS COM HISTÓRIA
 - 6.1.2 CENTRO DE ARBIT. DE CONFLITOS DE CONSUMO DE LISBOA
- 6.2 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO
 - 6.2.1 RECUPERAR + CHEIAS
 - 6.2.2 RECUPERAR +
- 6.3 ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE
 - 6.3.1. LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE
 - 6.3.2 FISCALIZAÇÃO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE
 - 6.3.3. MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR E OUTRAS FORMAS JOGO
 - 6.3.4. CONTRATOS DE MOBILIÁRIO URBANO
 - 6.3.5 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS
 - 6.3.6 INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
- 6.4 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO LOCAL
 - 6.4.1 MERCADOS
 - 6.4.2 FEIRAS
 - 6.4.3 QUIOSQUES
 - 6.4.4 SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL
 - 6.4.5 PROGRAMAS E INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS MERCADOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO

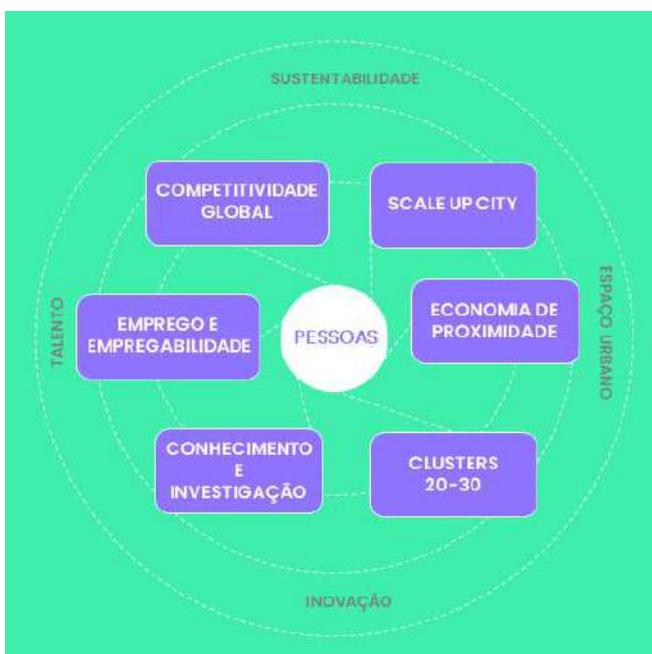
I. ENQUADRAMENTO

1. VISÃO E ESTRATÉGIA DA DIREÇÃO MUNICIPAL

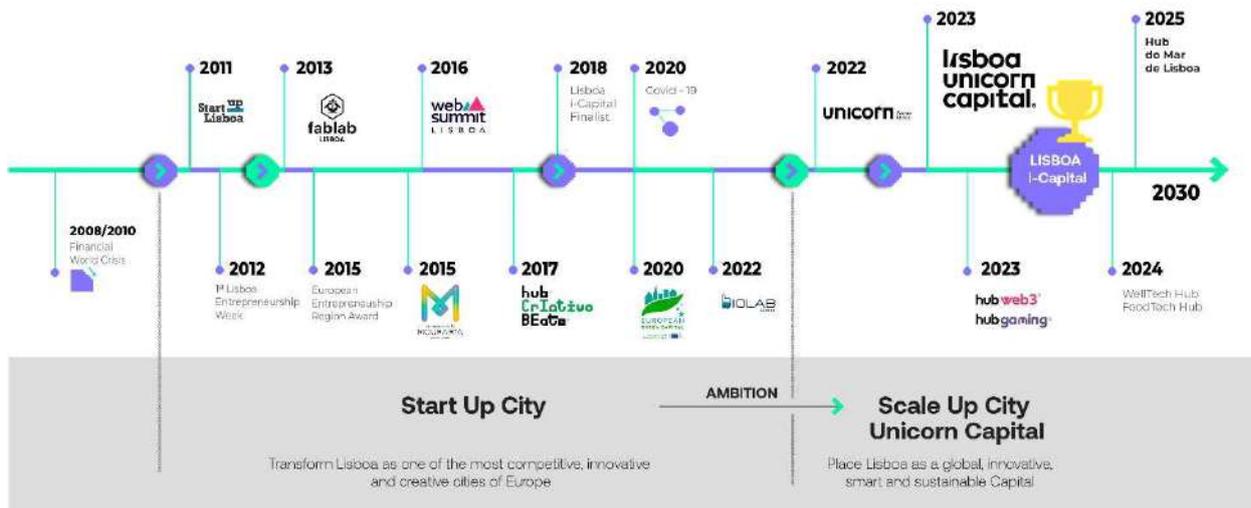
LISBOA UNICORN CAPITAL.

Assumindo o estatuto de capital estrategicamente posicionada na frente euro-atlântica, Lisboa quer posicionar-se à escala global como uma cidade de excelência para a inovação, aberta à experimentação para os seus cidadãos, empresas, startups e centros de investigação, **promovendo decisões baseadas em dados, em processos genuinamente participativos, como deve ser uma cidade inteligente.**

Esta estratégia é alavancada por **seis motores de crescimento** que aportam todos os projetos e orientam o trabalho diário do município nesta área. Posicionar Lisboa como uma cidade **globalmente competitiva**, com o objetivo de atrair e reter talento, empresas e investimento, ativa nas redes globais de cidades. Trabalhar a **empregabilidade dos cidadãos** como uma ferramenta importante para as pessoas e para a cidade, antecipando as tendências do futuro do trabalho. Valorizar os setores tradicionais como o comércio ou o turismo, através de uma **economia de proximidade**, mas também os **clusters que poderão ter um papel transformador no perfil económico da cidade**, como a Economia do Mar ou as Indústrias Criativas. Promover Lisboa como uma **cidade do conhecimento e da investigação**, com uma forte presença da Academia e dos Centros de I&D, acolhendo a crescente atração de estudantes e investigadores internacionais como um forte sinal da importância do conhecimento no futuro de Lisboa. O empreendedorismo desempenhou um papel estratégico no recente crescimento orgânico da cidade de Lisboa enquanto Startup City. Hoje damos mais um passo para promover a capacidade destas empresas crescerem e globalizarem o seu modelo de negócio, assumindo uma nova estratégia emblemática rumo a uma **Scaleup City – Lisboa Unicorn Capital**, para startups que nascem globais, ambiciosas e capazes de captar investimento e crescer a um ritmo ainda mais acelerado.



INNOVATION ROADMAP



Na construção da Lisboa do futuro, a Câmara Municipal reconhece a **inovação como motor de desenvolvimento de todas as políticas públicas, não se limitando ao seu papel na economia, mas estendendo o seu potencial transformador a todas as áreas de ação pública**. A inovação, sendo acessível, permite desenhar uma cidade mais justa, mais inclusiva e mais autêntica e uma sociedade mais democrática e mais transparente. A cidade está empenhada em continuar a abrir a inovação como solução para os desafios urbanos, numa estratégia interventiva e construtiva assente nas Pessoas, na Ciência e Tecnologia e na Cultura.

A inovação desempenha um papel essencial na definição da cidade do futuro. Com base nela e no seu potencial de gerar riqueza, criar emprego e melhorar os níveis de bem-estar e estilo de vida, podemos projetar uma Lisboa mais sustentável e mais inclusiva. A inovação é o motor da evolução de Lisboa para uma cidade que pode ser muito mais do que imaginamos – uma Home of the Believers.

Lisboa foi distinguida como Capital da Inovação em 2023, uma Unicorn Capital, um laboratório aberto à inovação e à experimentação, comprometida com a sustentabilidade, pensando global e atuando localmente, tendo as necessidades dos cidadãos como foco e a sua participação como alavanca.

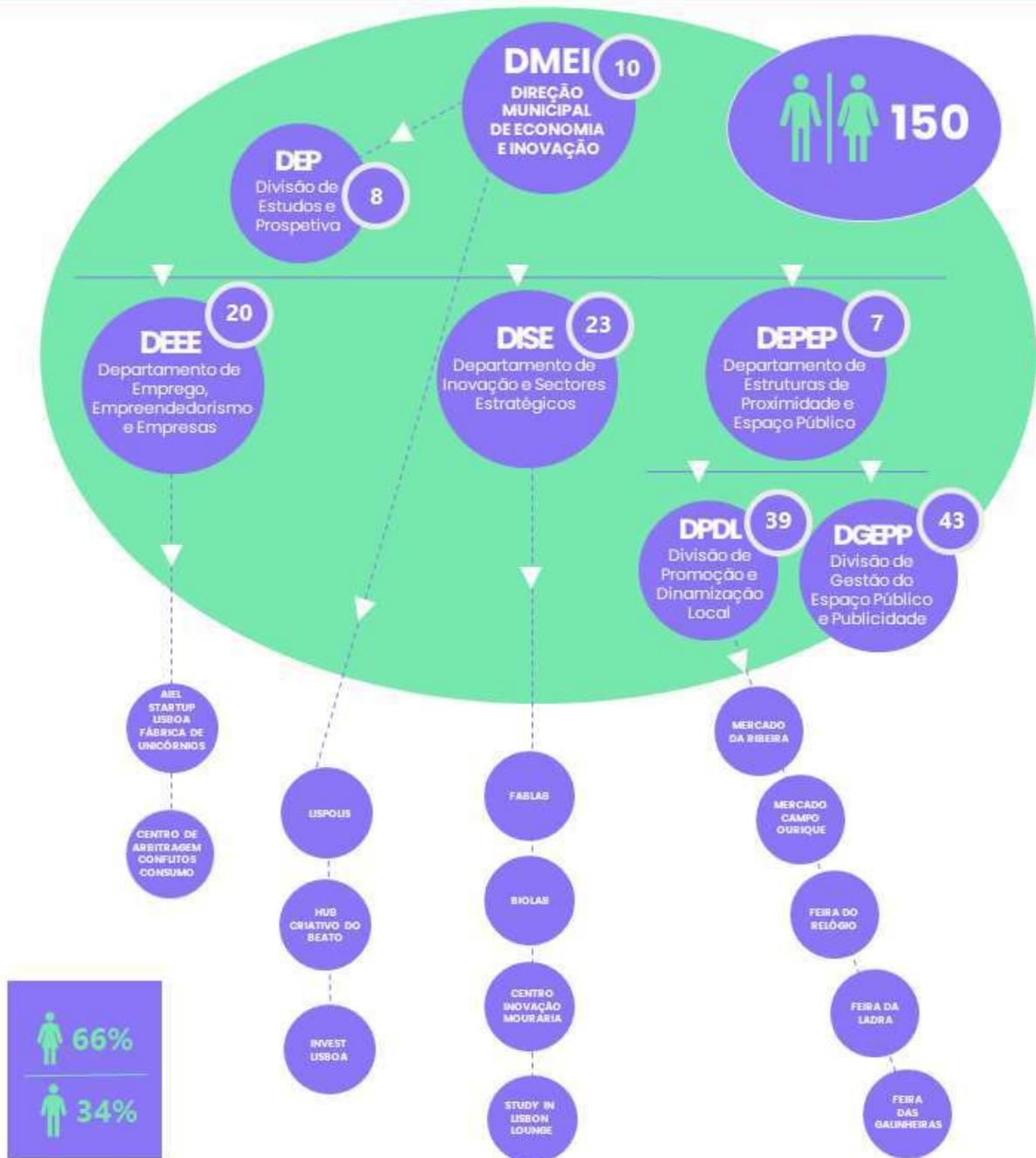
2. ATRIBUIÇÕES ORGÂNICAS

No exercício da sua atividade, compete à Direção Municipal de Economia e Inovação:

- a) Apoiar o executivo na conceção e implementação de estratégias e políticas para desenvolvimento económico da Cidade de Lisboa, nomeadamente através da captação de investimento em sectores considerados estratégicos;
- b) Desenvolver parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes para dinamização e captação de investimento e empresas;
- c) Promover e apoiar iniciativas de empreendedorismo, de criação de emprego e de estímulo à inovação;
- d) Definir políticas e desenvolver ações de dinamização do comércio e economia locais, através de parcerias com associações empresariais ou de comerciantes ou outras entidades;
- e) Articular com a Associação de Turismo de Lisboa o desenvolvimento de atividades e políticas de promoção da cidade de Lisboa, a nível nacional e internacional, a fim de complementar a oferta turística na perspetiva económica;
- f) Assegurar o relacionamento e representação do Município junto dos organismos públicos ou outras entidades, públicas ou privadas, com intervenção nos sectores considerados estratégicos para a Cidade de Lisboa;
- g) Gerir e dinamizar a participação ou colaboração do Município com outras entidades nas atividades económicas e de inovação;
- h) Apoiar os potenciais investidores e empreendedores na cidade de Lisboa, prestando toda a informação necessária de forma a tornar mais céleres os processos;
- i) Coordenar, apoiar e implementar programas e projetos de suporte aos investidores e empreendedores na cidade de Lisboa, em articulação com os serviços municipais competentes, propondo, nomeadamente, mecanismos facilitadores ou a concessão de apoio para a atração dos mesmos;
- j) Assegurar a prossecução das atribuições legais do Município em matéria de proteção e defesa do consumidor;
- k) Assegurar o enquadramento do Lispolis – Polo Tecnológico de Lisboa na estratégia de economia e inovação do Município;
- l) Assegurar o acompanhamento do Hub Criativo do Beato e da AEIL – Associação para a Inovação e o Empreendedorismo de Lisboa na estratégia de inovação e empreendedorismo de Lisboa;
- m) Assegurar a prossecução da estratégia das Criativas de Lisboa, em articulação com a Direção Municipal de Cultura;
- n) Gerir os horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais;
- o) Atribuir licenças e concessões de utilização/ocupação do espaço do domínio público, incluindo espaços verdes da Estrutura Verde Municipal, ou de domínio privado com impacto no espaço público e atribuir licenças de atividades ruidosas de carácter permanente ou temporário;
- p) Gerir os mercados e feiras sob gestão municipal;
- q) Promover a gestão e a concretização de uma estratégia de valorização da oferta dos mercados municipais, feiras, equipamentos e espaços públicos sob sua gestão;
- r) Estabelecer e gerir contratos de mobiliário urbano publicitário e quiosques.

3. ORGANOGRAMA

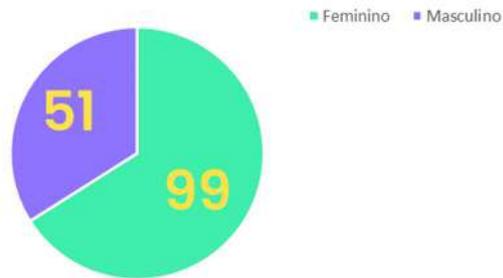
ESTRUTURA ORGÂNICA



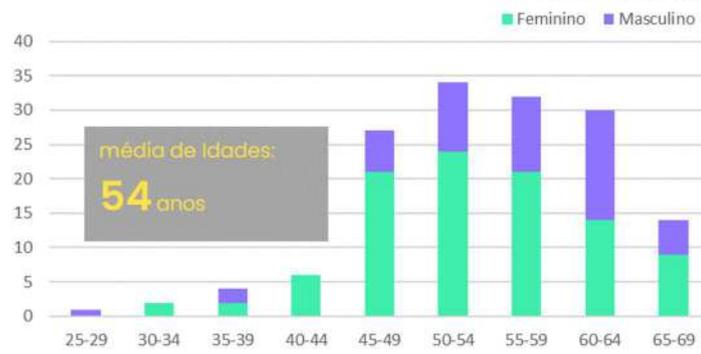
4. BALANÇO SOCIAL

Contagem dos trabalhadores da DMEI:

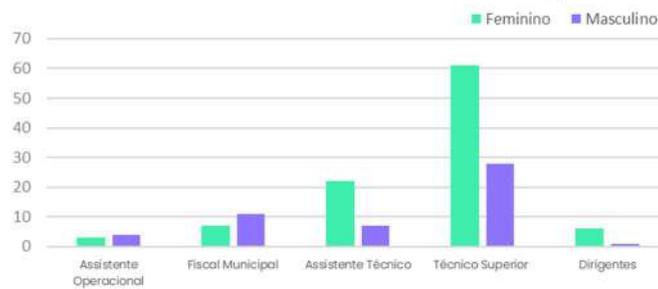
Trabalhadores/Género



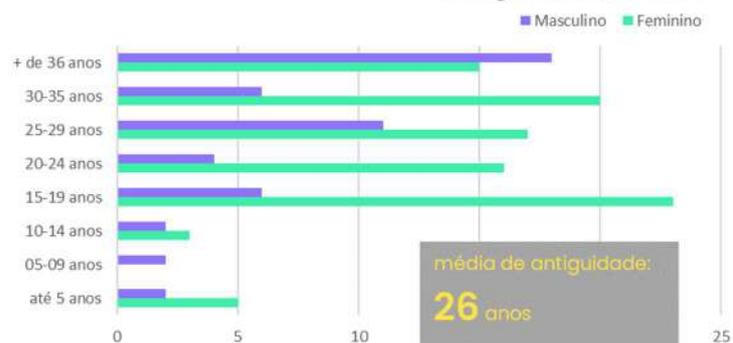
Idade/Género



Carreira/Género



Antiguidade/Género



II. ÁREAS ESTRATÉGICAS

LISBOA I-CAPITAL 2023



LISBOA a Capital Europeia da Inovação 2023

Lisboa foi distinguida com o prémio “European Capital of Innovation” pela União Europeia no valor de um milhão de euros. Pelo reconhecimento da estratégia, da ambição e do trabalho desenvolvido na promoção e consolidação da sua comunidade de empreendedorismo e inovação. Lisboa é “Home of the believers”, pois, oferece a todos o espaço e as condições ideais para realizarem e fazerem crescer os seus projetos empresariais.

A candidatura, entregue em junho, foi baseada na visão da Lisboa Unicorn Capital que tem vindo a ser desenvolvida pela autarquia, no âmbito do empreendedorismo e da inovação, desde a criação da Direção em 2011, tendo como projeto bandeira a Unicorn Factory Lisboa.

Foram incluídos na candidatura os espaços de experimentação, tais como o FabLab, o Biolab, o Centro de Inovação da Mouraria, o Hub Criativo da Mouraria e o Hub do Mar de Lisboa, em desenvolvimento e a Web Summit, marco incontornável na Europa. Foram também referidos programas CML como as Compras Sustentáveis, Um Teatro em Cada Bairro, além de projetos como as “Lojas com História” ou o “Bip-Zip”, que foram exportados para outras cidades.



O prémio foi atribuído em Marselha a 28 de novembro, tendo Lisboa sido eleita vencedora entre 15 candidatos. A cidade fomenta e apoia o empreendedorismo, a experimentação, a diversidade, a sustentabilidade e, ao mesmo, trabalha em prol dos seus cidadãos. O grande desafio está em saber "como pôr a inovação e a criatividade a mudar a vida das pessoas para melhor.

1. COMPETITIVIDADE GLOBAL

1.1 ECONOMIA DE LISBOA EM NÚMEROS

“**Lisboa: Economia em Números**” é uma publicação regular produzida pela DMEI/DEP da CML em formato digital e físico que contém informação completa a partir de diversas fontes sobre como funciona a cidade e como é constituída a sua base económica.

A publicação faz um retrato fiel do perfil da cidade, a partir da análise de informação e números sobre demografia, empresas, capital humano, economia, conhecimento e internacionalização.

“Lisboa: Economia em Números”, conta com edições anuais desde 2013 até ao presente (apenas com uma interrupção devido à pandemia).

Na sua edição de 2023, o Lisboa Economia em Números viu introduzidas algumas novidades ao nível da apresentação gráfica e da redação dos textos, tendo-se procurado sistematizar a comunicação. Renovou-se o layout, passando de um formato de bolso (A5) para o formato brochura.

A informação trabalhada pelos técnicos da Divisão de Estudos e Prospetiva na PIE e condensada no “Lisboa: Economia em Números” assumiu um papel particularmente relevante e foi um importante contributo de base para a elaboração e instrução da candidatura de Lisboa a Capital Europeia da Inovação que a Câmara Municipal apresentou junto das instâncias comunitárias.

1.2 PLATAFORMA INTELIGÊNCIA ECONÓMICA | RECOLHA TRATAMENTO E ANÁLISE DE INDICADORES

A Plataforma de Inteligência Económica da cidade de Lisboa integra diversos sistemas de informação dos serviços municipais e de entidades externas. Esta ferramenta recebe, apresenta e trata dados, através de analítica apoiando o processo de decisão da CML, desde o nível estratégico ao nível operacional.

A PIE é de acesso reservado aos utilizadores internos do município de Lisboa.

Desemprego

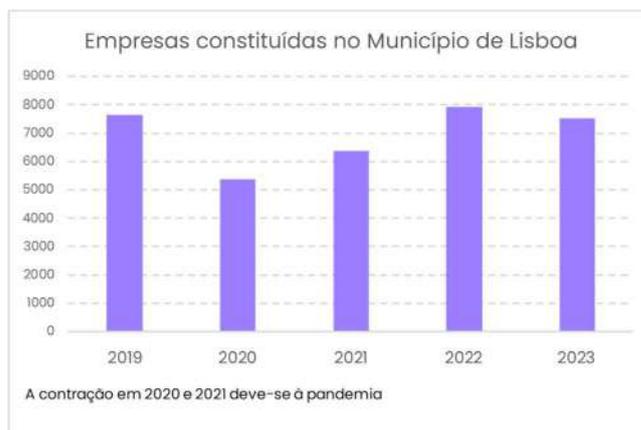
Para tomar o pulso do contexto económico da cidade de Lisboa um dos indicadores fundamentais é o Desemprego. A fotografia do mercado de trabalho de Lisboa é feita a partir da recolha e tratamento do número de inscritos nos centros de emprego (IEFP), o que permite uma análise mais fina, ao nível da freguesia. A fechar 2023, a taxa de desemprego geral registou uma ligeira oscilação mostrando uma tendência de subida face ao início do trimestre (17.202). Em termos de território, o Desemprego tende a concentrar-se mais na coroa de transição norte e oriental da cidade.

Ensino Superior

A informação sobre o Ensino Superior, em particular sobre estudantes nacionais e internacionais inscritos e diplomados é tratada pela DMEI bem como os dados relativos a residências universitárias (em contexto metropolitano versus contexto concelhio).

Observatório Empresarial

A situação do Tecido Empresarial da cidade e das suas dinâmicas é aferida através dos relatórios do parceiro “Informa D&B” analisados pela DEP. A partir desta fonte, obtém-se informação sobre o número de sociedades com sede no concelho. De acordo com a demografia empresarial do Município de Lisboa, existem aproximadamente 65 mil entidades empresariais, sendo que 93% são empresas e 7% são empresários em nome individual. Com recurso aos dados do INE, obtém-se os números relativos às empresas criadas em 2023, bem como a sua georreferenciação que é feita pela DEP.



Radarm

O Radar disponibiliza informação sobre o investimento na cidade a qual resulta da pesquisa, compilação e tratamento, localização ou expansão de empresas na cidade feitos pela DEP. Além deste ângulo, o Radar fornece dados relativos à atratividade de Lisboa em relação às multinacionais, bem como às Startups e ainda ao comércio de rua.

O Radar 2023 mostra tendências da Lisboa atrativa para empresas globais. Os principais clusters estudados são: o digital, fintech, mobilidade urbana, transportes e logística, saúde e inteligência artificial, startups e unicórnios.

Turismo

Os dados do Turismo (recolhidos e trabalhados pela DEP) fornecem um quadro atualizado dos hotéis da cidade de Lisboa, disponibilizando em detalhe número de dormidas, bem como localização das unidades e respetiva capacidade e ocupação.

1.3 PLATAFORMA LISBOA SUSTENTÁVEL EMPRESAS

A Plataforma Lisboa Sustentável Empresas tem como principal objetivo mobilizar o setor empresarial da cidade rumo à sustentabilidade, compreendida de forma abrangente e holística. Durante o ano de 2023, iniciamos uma transição para um conceito de sustentabilidade mais abrangente, integrando os critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança). Apenas com uma adesão crescente das empresas e organizações será possível atingir plenamente as metas de sustentabilidade da cidade, tanto em termos climáticos quanto em termos de ética, responsabilidade social e boa gestão.

Transmitimos esta mensagem às empresas com as quais colaboramos ao longo do ano, estabelecendo uma verdadeira comunidade, oferecendo apoio em diversas áreas de Gestão Sustentável. Procuramos aumentar a literacia através de ciclos de capacitação, webinars e encontros temáticos que compõem a nossa atividade ao longo do ano.

Atividades desenvolvidas:

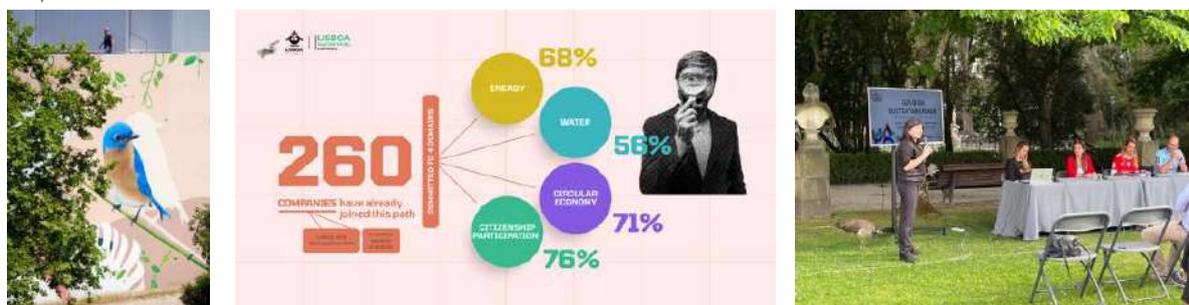
- Comunicação sistemática com as empresas com vista a uma cada vez maior adesão, tendo sido produzidas mais de 50 notícias.
- Atualização e melhoria sistemática do site, por forma a torná-lo mais acessível, intuitivo e com

temáticas que constituam uma mais-valia para a comunidade de empresas.

- Apoio ao processo de adesão e monitorização culminando na elaboração do relatório anual de monitorização relativa ao ano de 2022.
- Disponibilização de 2 Ciclos de Capacitação em ESG, com o objetivo de aumentar a literacia em Gestão Sustentável, constituídos por uma componente teórica - 10 horas em formato online - e uma componente prática, com um workshop presencial.
- Realização, no âmbito da SEL, do evento “Golo pela Sustentabilidade” para demonstrar que até no futebol podemos estar juntos para um melhor Planeta. Contou com a participação do Sport Lisboa e Benfica, Clube Os Belenenses e Casa Pia Atlético Clube.

Iniciou-se o “Ciclo de Conversas Lisboa Sustentável”, com o 1º evento “Conversas Solares”, que decorreu na Lispolis, em parceria com a Lisboa E-Nova, Adene e Vieira da Silva, no qual se debateu a problemática da Lisboa Solar e principais desafios e a evolução legislativa que se tem registado, mas que ainda coloca alguns problemas na implementação da energia solar fotovoltaica.

Todas estas atividades resultaram na adesão, ao longo do ano, de **31 novas empresas**, num total de 286, o que traduz um crescimento da adesão na ordem dos 15%, face ao ano anterior.



<https://lp.lisboaparticipa.pt/pt/lisboa-sustentavel-empresas>

2. SCALE UP CITY

2.1 LISBOA UNICORN CAPITAL

O ano de 2023 foi um ano de viragem para a equipa Lisboa Unicorn Capital (LUC).

A transição da marca “Made of Lisboa” para o novo branding Lisboa Unicorn Capital, assente nos mesmos objetivos de mapear, promover e desenvolver o ecossistema de inovação da cidade, agora com uma nova ambição de incluir os vários projetos da CML. Também em termos de equipa houve alterações relevantes, com mudanças na coordenação e na ecosystem builder.

Ao longo do ano a equipa LUC foi desenvolvendo várias iniciativas, das quais destacamos:

Apply for Lisboa

Webinars mensais de apresentação e promoção da Comunidade de inovação de Lisboa com um total de 111 participantes ao longo do ano, num total de 24 sessões.

Tours Lisboa Unicorn Capital.

**Lisboa
unicorn
capital®**

Growth Hacking, Gaming, CleanTech, FoodTech, com um total de 169 participantes;
Arraial Lisboa Unicorn Capital no Hub Criativo do Beato para cerca de 300 pessoas dia 2 de junho.
Guia do ecossistema - Elaboração de guia em versão book e landing page online em parceria com The Square. Foram impressos 500 exemplares para a edição do WS Lisboa.

Web Summit Lisboa

Organização, presença e gestão de concurso para seleção de delegação de 30 startups;
Innovation Tracks (6 tracks temáticas para receber delegações internacionais: Unicorn Capital (HCB); HealthTech (TecLabs); Fintech (Fintech House); Emerging Techs - Web3 (Poolside); Impact & Blue Economy (Casa do Impacto); Digital Transformation & AI (Labs Lisboa)
Welcome Masterclass na Sociedade de Geografia de Lisboa (conjuntamente com Startup Portugal e Startup Lisboa) para cerca de 300 pessoas.
Masterclass no Web Summit (15/11) para cerca de 150 pessoas
Open Day - Lisboa Innovation Spots (17 hubs de inovação da cidade com portas abertas no dia 17 de novembro)
Festa Meet the local ecosystem no HCB (em parceria com a Startup Grind) para cerca de 200 pessoas

Novo site com mapeamento

Através da parceira Dentsu foi desenvolvida a programação do novo site. Através da parceira The Square, foi feito um levantamento dos principais Investidores, coworks, incubadoras e aceleradoras para incluir esse mapeamento no site.

Landscapes temáticas

Criação de landscapes temáticas no dealroom: CleanTech, FoodTech, Delegação WS, Scaleups UFL, Startups SUL

Community Fund

Parceria com a associação 351 para apoiar eventos de comunidades empreendedoras: 27 candidaturas e 15 eventos apoiados desde o lançamento em setembro

<https://lisboaunicorncapital.com/>

MULHERES COM IMPACTO

Mulheres com Impacto – projeto de cooperação envolvendo Câmara Municipal de Lisboa, União das Cidades Capitais Ibero americanas em parceria com a ONG Impact Hub:

- Aprovação do financiamento UCCI: 9 de fevereiro de 2023
- Duração do Programa: de maio a setembro de 2023

Mulheres com Impacto é um programa de capacitação em empreendedorismo direcionado para mulheres provenientes de meios socioeconómicos vulneráveis. O foco da iniciativa incide sobretudo no público constituído por mulheres empreendedoras que pretendem impulsionar os seus negócios e alcançar objetivos, através de uma rede de colaboração entre Buenos Aires, Lisboa, Rio de Janeiro e São Paulo.



O bootcamp conseguiu reunir um total de 199 candidatas, tendo sido selecionadas, de acordo com os critérios previamente estabelecidos pela rede, 51 mulheres empreendedoras que participaram no processo de aprendizagem e partilha. A distribuição etária apresenta uma heterogeneidade assinalável: 18% de idades compreendidas entre os 26 e 35 anos; 38% de idades compreendidas entre os 36 e os 45 anos; 44% de idade superior a 45 anos.

A antecipar o bootcamp de capacitação local, o programa contemplou duas atividades centrais com todos os stakeholders envolvidos na sua promoção e desenvolvimento, a saber Workshops de Práticas Comunitárias para a definição dos objetivos e métodos a adotar na implementação do MCI e Scouting (seleção) das candidatas. A plataforma bilingue (português e castelhano) apoiou a execução do projeto na comunicação, partilha e disseminação de informação relevante e acessível das atividades.

Foram produzidos um Plano de Comunicação e um Relatório do ecossistema da rede que demonstra a importância do empreendedorismo feminino e também as dificuldades no acesso a informações nas diferentes regiões. Este documento permite um “overview” do ecossistema do empreendedorismo feminino nas cidades, ajudando a identificar as suas potencialidades e fragilidades neste contexto da Ibero-América.



Foi preparado e realizado um inquérito de satisfação às mulheres empreendedoras participantes de forma a medir os vários níveis impacto: Satisfação Geral | Competências para o Empreendedorismo | Confiança para Empreender | Utilidade dos Contatos e Conexões. A informação recolhida neste inquérito, transmitiu um valor global de satisfação 97,7% com o resultado e aprendizagem desta atividade. Este valor de satisfação geral, que muito supera a meta proposta de 75% de satisfação global das participantes.

2.2 LISBOA EMPREENDE +

O Lisboa Empreende+ (LE+) continuou a desempenhar um papel fundamental no apoio e fortalecimento do ecossistema empreendedor de Lisboa, contribuindo ativamente para o sucesso e dinamismo da economia local e para a criação de emprego.

Destacam-se algumas iniciativas:

Evento Comemorativo - 10 Anos de Atividade do LE+



O LE+ celebrou uma década de atividade com um evento marcante. Com mais de 180 inscrições, o evento contou com a participação de cerca de 50 projetos apoiados pelo programa. A mostra de empreendedorismo destacou 20 projetos, enquanto três projetos inovadores, incluindo a Miss Can (primeiro projeto apoiado em 2013), Aqva More e SheerME, compartilharam suas histórias inspiradoras. O evento também apresentou uma retrospectiva e anunciou medidas de apoio a empresas para 2023 com o apoio do IAPMEI. Este evento contou com a presença do Vereador de Economia e Inovação, Diogo Moura.

O LE+ realizou dois workshops, proporcionando conhecimentos valiosos e ferramentas úteis para o dia a dia dos projetos, angariando leads e aumentando o crescimento e rentabilidade dos negócios. Cada workshop contou com a participação de cerca de 30 pessoas, os temas abordados foram "O ABC do Marketing Empresarial" e "O Poder do Marketing Digital". O sucesso dos workshops foi evidenciado pela avaliação extremamente positiva dos participantes, resultando em pedidos expressos para a continuidade destes programas de capacitação.

O LE+ marcou presença na Semana Empreendedorismo de Lisboa/Unicorn Week com o evento "Sunset com o LE+", o qual reuniu mais de 60 participantes, destacando projetos como a EcoBike, As Ladras e a Bloxtor. A acrescentar, um evento online em parceria com a Univertarget abordou o Empreendedorismo na Era Web 3.0.

O LE+ também esteve presente na Web Summit, oferecendo bilhetes a 10 empreendedores apoiados pelo programa. Quatro empresas apoiadas marcaram presença no stand do Município de Lisboa, apresentando os seus produtos e serviços durante o evento, o que lhes permitiu encontrar novas parcerias e atrair investimento. A colaboração com a parceira do programa, Açúcar FM proporcionou entrevistas e vídeos, promovendo histórias inspiradoras de empreendedores latino-americanos apoiados pelo programa.

O LE+ contribuiu com conhecimentos específicos para os preparativos e processo de realização do Concurso de Empreendedorismo Comercial (ENH), promovido pelo DDS, demonstrando o seu compromisso em apoiar iniciativas empreendedoras.

Números do LE+

Inscrições	Projetos Acompanhados	Novas Empresas Instaladas	Novos Empregos Diretos	Investimento EUR
129	114	15	45	295.000,00
2710*	1812*	210*	633*	3.532.515,00*

*Dados acumulados desde o início do programa

Alcance & Redes Sociais:

Número de seguidores Redes Sociais Lisboa Empreende +			
Facebook	Instagram	Linkedin	Total
4600	1344	1684	7628

Em face das medidas apresentadas verifica-se que o LE+ contribuiu de forma efetiva para o QUAR da DMEI em vários aspetos:

Objetivo 007 – Indicador 19: N.º Projetos apoiados pelo Programa LISBOA EMPREENDE + (114)

Objetivo 006 – Indicador 15: N.º de ações de promoção económica e captação de investimento e atração de empresas na cidade (nacional e internacional) (15)

2.3 UNICORN WEEK | SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA

A Unicorn Week/Semana do Empreendedorismo de Lisboa (SEL) chegou este ano à sua **12ª edição**. De 15 a 21 de maio de 2023 apresentou um programa diversificado, com 67 iniciativas, maioritariamente gratuitas. Durante uma semana, a cidade foi palco das diversas atividades que espelham o trabalho desenvolvido pelo dinâmico ecossistema da cidade. Com um público de cerca de 5.000 pessoas e 50 parceiros, e em diversas localizações, falou-se de Inteligência artificial e Chat GPT, da tecnologia blockchain versus impacto social, ao metaverso, passando pelo “percurso da vida de um unicórnio”, em workshops, webinars, debates, muito networking, concursos de moda sustentável e upcycling, arte urbana, sunsets e happy hours, entre outros.



Promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, a SEL- Unicorn Week é uma iniciativa particularmente voltada para a economia da cidade com o objetivo de promover e desenvolver um sentimento de pertença e envolvimento de todos os atores do ecossistema, procurando afirmar Lisboa como uma cidade global, inovadora, inteligente e sustentável.

A abertura oficial da SEL-Unicorn Week foi no dia 15 de maio na Factory, onde se debateu a estratégia da cidade, com a apresentação da nova marca LISBOA UNICORN CAPITAL, pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e se abordaram os temas ligados ao ecossistema empreendedor e ao seu crescimento em dois painéis, com diversos convidados.

2.4 SEED

SEED – SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

O projeto SEED desenvolveu múltiplas atividades nas escolas de janeiro a dezembro de 2023, sendo que em junho de 2023 foi concluída a fase piloto.

Nessa data iniciou-se o processo de avaliação do piloto SEED, com a análise e tratamento dos dados dos inquéritos de monitorização realizados a alunos e professores. Posteriormente foram organizadas sessões de avaliação do piloto SEED com os interlocutores: professores e parceiros e foi construída uma apresentação-convite à recolha de testemunhos dos alunos para elaboração de vídeo de divulgação do SEED.

Em setembro iniciaram-se reuniões de auscultação de novas parcerias para o ano letivo de 2023/2024 e foi feito o arranque do Projeto SEED com convite a todas as escolas de 3º ciclo e secundárias de Lisboa, e realizaram-se apresentações do SEED a novas escolas. Em outubro ficou definido o mapa de programação e o calendário de atividades por escola e parceiro e foram elaborados procedimentos de contratação para as parcerias com contrapartida financeira: Ginásio do Empreendedor, TecLabs, UN-HU e Casa do Impacto. Houve ainda a participação da equipa SEED na apresentação dos prémios do PNFTCem Coimbra.

O Projeto SEED desenvolve-se em contexto escolar, pelo que para efeitos de avaliação de impacto são trabalhados os dados ano letivo. Para o ano civil de 2023 apresentam-se dados relativos aos 2 anos letivos – 22/23 e 23/24 separadamente.

DADOS RELEVANTES		
Indicadores	Ano letivo 2022/2023	Ano Letivo 2023/2024
	(janeiro a maio)	(outubro a dezembro)
Nº ESCOLAS	5	14
Nº TURMAS	23	59
Nº ALUNOS	541	1239
Nº ALUNOS PARTICIP. NAS ATIVIDADES	1116	961
Nº ATIVIDADES	29	37
Nº PARCEIROS	8	11

Das 14 escolas inscritas em 2023/2024 existem 4 que são de continuidade. As turmas inscritas representam várias áreas de ensino, inclusive o profissional. O número de alunos inscritos é elevado, mas o impacto é muito superior pois esses alunos participam em várias atividades diferentes. O número de parceiros que estão a trabalhar em pro bono continua a ser a maioria, embora não aconteça com 4 parceiros para algumas ações.

O Projeto SEED enquadra-se nos seguintes objetivos do QUAR:

Indicador 32 – Contribuir para o desenvolvimento e capacitação em empreendedorismo e inovação de jovens da cidade (n.º de jovens abrangidos pelo programa SEED) >500, em 2023 = 1780 alunos

Indicador 33 – Contribuir para o desenvolvimento e capacitação em empreendedorismo e inovação de jovens da cidade (n.º de ações dinamizadas pelo programa SEED) > 15, em 2023 = 66 atividades

2.5 WEB SUMMIT

LISBOA

A CML|DMEI marcou presença no stand da Lisboa/Portugal durante o Web Summit, que decorreu de 13 a 16 de novembro.

Participação de uma delegação de 30 startups ALPHA e BETA da Unicorn Capital na Web Summit;
Curadoria das startups que estiveram a expor os seus produtos/serviços no stand Lisboa/Portugal;
Organização e operacionalização dos seguintes eventos paralelos:

Connect Lisboa nos Paços do Concelho, que atraiu cerca de 300 participantes;

Foi implementado seis Innovation Tracks temáticos para receber delegações internacionais: Unicorn Capital, HealthTech, Fintech, Emerging Techs - Web3, Impacto & Economia Azul, Transformação Digital & IA que atraiu cerca de 150 participantes.



RIO DE JANEIRO

A participação da CML foi feita em parceria com a Startup Lisboa, na primeira edição da Web Summit Rio de Janeiro de 1 a 4 de maio de 2023. Para o efeito foi produzido um stand em formato "lounge" que acomodava as duas entidades e os visitantes. A delegação marcou ainda presença no evento a 1 de maio, no Palácio de São Clemente, no Rio de Janeiro. Este evento contou com a presença de relevantes players do ecossistema brasileiro como a Cônsul-Geral de Portugal no Rio de Janeiro, Gabriela Soares de Albergaria, o Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o CEO Galp Brasil, Daniel Elias, o Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, entre outros.

Foram com a delegação 25 startups da Lisboa Unicorn Capital e Startup Lisboa que tiveram a oportunidade de se apresentar na área de exposição, participar em eventos paralelos, conhecer players locais e stakeholders.

Foi ainda promovida a Masterclass “Discover the Portugal and Lisbon entrepreneurial ecosystems” que contou com uma plateia cheia de interessados em saber mais sobre a Comunidade de Inovação de Lisboa.

A primeira edição da Web Summit Rio de Janeiro foi uma oportunidade para fortalecer os laços entre Portugal e o Brasil no âmbito do empreendedorismo e inovação. A delegação portuguesa fortaleceu os laços com stakeholders locais, abrindo portas para futuras colaborações. Esta participação contribuiu para a projeção internacional das startups e scaleups portuguesas, além de promover a atração de investimentos e talentos para o ecossistema empreendedor de Lisboa.



COLLISION, Toronto

Presença no evento Collision em Toronto em parceria com a StartUp Lisboa e StartUp Portugal, num stand conjunto. Divulgação da marca “Lisboa Unicorn Capital” que gere sempre muita atração nos participantes destes eventos, sobretudo daqueles que desejam viver, trabalhar e investir em Lisboa. MasterClass no evento com cerca de 70 participantes; Apply for Lisboa - Apresentação do Ecossistema Empreendedor de Lisboa. Encontros com as autoridades locais homólogas e com a comunidade portuguesa.



2.6 STARTUP LISBOA

O ano de 2023 foi marcado por um crescimento exponencial do programa de incubação Startup Lisboa (+52% de startups incubadas), consolidando-se como um dos principais impulsionadores do ecossistema de startups em Portugal. Através de um conjunto de iniciativas inovadoras e personalizadas, a Startup Lisboa proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento e sucesso de startups em early-stage, contribuindo para a modernização da economia e para a geração de emprego e riqueza no ecossistema Lisboeta e Português.

Rocket Sessions

O programa Rocket Sessions foi fundamental para o sucesso da incubação em 2023. Através de sessões semanais de 10 semanas, as startups receberam formação especializada em áreas críticas para o seu desenvolvimento, como produto, vendas, growth, métricas-chave, pitch e fundraising. A participação de convidados e founders experientes enriqueceu o programa, proporcionando insights valiosos e experiências reais do mundo das startups.

Planos de incubação:

A equipa de incubação da Startup Lisboa desenvolveu no ano de 2023 planos personalizados para cada startup incubada, revistos trimestralmente. Estes planos garantiram que cada startup aproveitasse ao máximo os recursos disponíveis e que o seu desenvolvimento fosse acompanhado de forma personalizada.

Comunidade

Semanalmente são realizadas atividades de dinamização como business breakfasts, almoços de comunidade, sessões de brainstorming. A Startup Lisboa organizou também os Gatherings e Private Dinners proporcionaram um ambiente informal para que founders, investidores e parceiros pudessem se conectar, trocar ideias e explorar oportunidades de colaboração.

Métricas-chave

A Startup Lisboa acabou o ano de 2023 com 182 startups, mais 52% do que no fim de 2022. A associação deu as boas vindas a 127 novas incubadas em 4 batches ao longo do ano. Das 182 startups incubadas, 57% têm founders internacionais e 27% das startups com pelo menos female founder, um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Em 2023, a nível de investimento, o ecossistema sofreu com a menor liquidez, resultante das taxas de juros mais elevadas. Por essa razão, o ecossistema empreendedor no seu todo levantou três vezes menos investimento. As incubadas da Startup Lisboa conseguiram ainda assim 55,5M€ em investimento angariado, menos 35% do que em 2022, demonstrando, na mesma, a sua capacidade de atrair capital.

A nível de benefícios e ofertas a associação conseguiu-se oferecer à comunidade 136 mentores, contactos com 99 VCs e 107 parceiros/perks.

Tendo em conta o crescimento da AIEL com a introdução de novas atividades e dinâmicas exigidas externamente, a associação agrupou todas as atividades que suportam o projeto Startup Lisboa. Assim, a nível de financeiro, em 2023, as receitas próprias da Startup Lisboa tiveram um volume de negócios com 29,1% (322 mil euros de faturação) e registaram um aumento de 69,8% relativamente ao ano de 2022.

2.7 UNICORN FACTORY

PROGRAMAS UNICORN FACTORY LISBOA

A Unicorn Factory Lisboa foi lançada em novembro de 2022 com o objetivo de materializar a visão da Câmara Municipal de Lisboa de expandir o ecossistema empreendedor lisboeta, de startups, scaleups, e unicórnios, assumindo-se como um hub internacional de empreendedorismo de renome capaz de apoiar novos projetos a iniciar atividade, a crescer e a criar impacto global através de Lisboa.

Desta forma, a Unicorn Factory Lisboa agregou e expandiu as operações da AIEL ao longo de toda a cadeia de valor, a montante à fase de ideação e a jusante à fase de crescimento, tornando-se numa plataforma de programas e hubs, inspirada nas melhores práticas internacionais. Foram criados dois

programas adicionais para fomentar o crescimento económico através da inovação, atraindo talento, novos projetos e investimento para a cidade de Lisboa:

- Apoio a scaleups na fase de crescimento, com o novo programa Scaling Up;
- Atração de scaleups internacionais para Lisboa com o novo programa Soft Landing;

Programa Scaling Up

O programa de Scaling Up é um programa especializado em dar apoio e ferramentas às scaleups para que possam desbloquear e alavancar o seu potencial de crescimento, com uma estrutura de aprendizagem dividida em 5 pilares de aceleração do crescimento: capacitação imersiva, parcerias corporativas, board de mentores, internacionalização e comunidade, recorrendo a parceiros de renome internacional ou com vasta experiência.



Em 2023 o programa teve 3 edições, contando com um total de 24 scaleups. Este número ficou acima das 20 scaleups por ano, que tinha sido, inicialmente, definido como objetivo anual. Contamos já com a graduação do cohort 1 que avaliou o programa com um NPS de 100, ou seja, todas, sem exceção, recomendam o programa. Também o cohort 1 reportou 20% de aumento no número de postos de trabalho e 40% em capital angariado. De salientar que, estas 24 scaleups representam 150M€ de capital angariado, e 730 postos de trabalho. Com o crescimento rápido do programa, conseguimos atingir mais de 100 de mentores de Unicórnios, scaleups e universidades e empresas de renome internacional e nacional, 70 parceiros de investimento e de corporate. Ao todo, foram dadas 573 horas de formação, divididas em 285 horas de formação em grupo e 288 horas de formação individual, e 120 horas de mentoria dedicada (mentorship board).

Programa de Soft Landing

O programa de Soft Landing é um programa destinado a empresas internacionais que estejam a considerar ou iniciar a criação de operações em Lisboa. Desenhado à medida das necessidades de cada participante, o programa fornece as ferramentas práticas, informações e recursos que permitem simplificar o processo de deslocalização ou expansão para Lisboa, garantindo um processo apoiado de mudança. O objetivo será apoiar scaleups internacionais através de cinco pilares executados de forma independente e contínua ao longo do ano: sessões imersivas cobrindo temas críticos como enquadramento legal e fiscal, recrutamento, entre outros; networking personalizado; helpdesk administrativo e legal; espaço de escritório temporário; e envolvimento com a comunidade.

Launch in Lisbon

O Launch in Lisbon é programa de 3 dias intensivos de aprendizagem através de workshops providenciados por parceiros especialistas que fornecem a orientação inicial e a rede profissional necessária para a implementação dos seus negócios com sucesso. A experiência é reforçada por uma introdução ao ecossistema complementada com visitas a espaços relevantes da cidade, oportunidades

de networking, e por reuniões privadas com os parceiros do programa que têm como objetivo fornecer orientações a cada um dos participantes.

Durante o ano de 2023, foram realizadas 3 edições do Launch in Lisbon, perfazendo um total de 19 edições desde o início desta iniciativa, e contou com 37 participantes oriundos de 17 países.

Delegações internacionais

Agregado ao Soft Landing, a AIEL teve também a oportunidade de atrair mais de 80 delegações internacionais com o objetivo de vir conhecer profundamente o ecossistema português, nas quais estiveram presentes mais 200 participantes, a associação organizou diversas apresentações sobre o ecossistema de inovação de Lisboa e Portugal, fazendo depois a ponte para a oferta disponível nos vários pilares de Soft Landing, inumerados em cima. De salientar, que estas delegações têm composições muito distintas: Embaixadas, Câmara de Comércio, grupos de investidores internacionais, grupos de empreendedores que ambicionam estabelecer o seu negócio em Portugal ou até levar de Portugal startups que possam operar nos seus países de origem.

A nível financeiro, as atividades da Unicorn Factory Lisboa como um todo, resultou em receitas próprias de 276 mil euros, que se traduz num impacto significativo no volume de negócios da AIEL com 25%.

Como ações de promoção do ecossistema destacam-se os Entrepreneurship Awards, a participação na Lisboa Unicorn Week 2023 e Web Summit.

OUTROS PROGRAMAS

Durante o ano de 2023 foram implementados um conjunto de programas específicos em áreas estratégicas para a cidade.

From Start to Table

O From Start-to-Table é o programa de aceleração desenvolvido com o apoio de parceiros estratégicos como a Delta e a Sparkfood e financiado pelo Turismo de Portugal. Traduz-se no apoio ao desenvolvimento de startups focadas em soluções tecnológicas ou de novos produtos de F&B sustentáveis, dentro do setor da restauração e foodtech no geral. No ano de 2023 realizou-se a sua 6ª edição, que contou com a participação de 25 startups inovadoras, cujos founders pertencem a 17 nacionalidades diferentes.

Clean Future

O programa Clean Future é um programa de aceleração que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de startups que estão a desenvolver soluções tecnológicas que permitam promover a sustentabilidade das cidades do futuro, nomeadamente na área da construção, na mobilidade e no retalho. Em 2023 ocorreu a sua primeira edição que foi financiada pelo HCB Living Lab, co-financiado pelo EEA Grants. Participaram 22 startups cujos fundadores têm origem em 12 países diferentes sendo que à data da candidatura 45% dos projetos já tinham clientes e 50% deles já tinham recebido investimento no pré-programa.

NetZero Health Systems

O NetZero Health Systems é um programa de aceleração da AstraZeneca, realizado em parceria com a Startup Lisboa e Unicorn Factory Lisboa, que, através de atividades de capacitação e envolvimento com o restante ecossistema, se propõe a apoiar startups que tenham como objetivo fomentar a inovação e

a descarbonização no do setor da saúde. Nesta edição participaram 8 startups em diferentes estados de desenvolvimento e com diferentes soluções inovadoras na área de healthtech.

2.8 HUBS DE INOVAÇÃO

BEATO INNOVATION DISTRICT

Colocar Lisboa no mapa da inovação e do empreendedorismo internacional tem sido um dos principais objetivos do Beato Innovation District (nova denominação do Hub Criativo do Beato) - um hub de inovação para as áreas da tecnologia e indústrias digitais lançado pela Câmara Municipal de Lisboa em 2016, com gestão e curadoria da Startup Lisboa/Unicorn Factory Lisboa. Localizado na ala sul das antigas instalações da Manutenção Militar, este antigo complexo fabril encontra-se em renovação e é já casa de algumas das mais inovadoras empresas tecnológicas e projetos ligados às indústrias digitais.

Com cinco edifícios totalmente recuperados e em funcionamento são já muitas as empresas aqui instaladas: em plena atividade encontra-se a Factory Lisbon, um projeto que acolhe diversas empresas da área tecnológica, e que já tem onze projetos lá baseados de áreas tão distintas como a biotecnologia (Microharvest), os escritórios da websummit em Lisboa, um centro de investigação que estuda a interação entre máquinas e humanos e que resulta de uma parceria entre o Instituto Superior Técnico e a Universidade americana Carnegie Mellon (o Interactive Technologies Institute), uma equipa de inovação da multinacional tecnológica Inetum, a equipa da Unicorn Factory Lisboa, entre outros.

Também já em funcionamento e aberta ao público, encontram-se a Praça, que além de ser um espaço de restauração é uma montra e mercado para cerca de 200 micro e pequenos produtores portugueses e, também, a Claranet, uma multinacional na área da cibersegurança. Em requalificação encontram-se a Browsers Beato que será um espaço de promoção das indústrias criativas e uma cervejeira artesanal e, ainda, o CoRepair um projeto dedicado à sustentabilidade e circularidade. A Casa do Capitão iniciará a obra no início de 2024.

Ao longo do último ano, e com a abertura de todos estes projetos, a perceção pública sobre o projeto aumentou exponencialmente, o que se capitalizou numa procura significativa para diferentes eventos, tanto ligados ao ecossistema empreendedor como corporativos e culturais, sendo já evidente a consolidação de uma nova centralidade nesta zona da cidade.

Resumindo, dos 18 edifícios existentes, o ponto de situação é:

- 5 edifícios concluídos: Factory Lisbon, Praça e Claranet.
- 4 edifícios em obra: The Browsers Company e CoRepair
- 5 edifícios com licenciamento / aprovação e com obra a iniciar em breve: Casa do Capitão, Coliving, Unicorn Factory Lisboa, Núcleo Museológico EGEAC e Silo de Estacionamento.
- 1 edifício com memorando de entendimento assinados: Antigos Silos de Farinha e Ensacamento.
- 3 edifícios em negociação/apresentação de manifestações de interesse

Ao longo de 2023, foram acolhidos cerca de 60 eventos, como por exemplo as Night Stories, exposição "Unidos Venceremos...", Festival do Clube dos Criativos, Arraial Lisboa Unicorn Capital, Festival Mil, Beerato,

Festa Lisboa Crioula, Night Summit, entre muitos outros. Neste período, visitaram o espaço 82 delegações, provenientes de 38 países diferentes.

HCB Living Lab

Prevaleceu a continuidade das atividades já em desenvolvimento desde 2021, mantendo-se todas as diligências de coordenação e gestão com os parceiros do consórcio na implementação das Operações.

Entre os desenvolvimentos mais significativos destaca-se o processo legal e administrativo da constituição da Comunidade de Energia Inteligente e os seus aspetos técnicos, desde a aquisição da bateria pela Mota-Engil Renewing, identificação da entidade que assumirá a Gestão do Autoconsumo (EGAC), a construção do modelo jurídico para estruturar o sistema de despacho de excedentes, e o aperfeiçoamento da ferramenta de gestão de energia e distribuição de excedentes entre os parceiros que irão integrar a Comunidade. Na operação Iluminação Pública Inteligente incidu-se no desenho e parametrização da rede Mesh e plano dos nós DataLift com estrutura de sensorização, e encomenda dos braços adicionais necessários para a instalação da câmara de CCTV e definição dos dispositivos de conexão dos postes inteligentes à rede de dados do Beato Innovation District.

Foi instalada pela startup Noocity, no âmbito da operação Agricultura Urbana, uma horta no rooftop da Factory Lisbon e realizado o planeamento relativo à plantação e exploração, salvaguardando aspetos técnicos como, por exemplo, seguros de responsabilidade civil, redefinição do layout final de disposição das camas de cultivo e os pontos de água, definição das regras de acessibilidade de utilizadores, entre outros.

Concluída a 1ª edição do Concurso Escolar 2022/23 do Beato Biobus e premiadas as escolas da zona Oriental de Lisboa que mais litros de óleos alimentares usados recolheram (Professor Agostinho da Silva, Luíza Neto Jorge e Manuel Teixeira Gomes), num universo de mais de 3500 alunos em 10 escolas, deu-se início à preparação da 2ª edição 2023/24 e com o objetivo de aumentar o número de escolas aderentes.

A operação Sistema Alimentar Circular conta com o envolvimento da Nova IMS no desenvolvimento da aplicação Input/Output para a análise dos Sistemas Alimentares do HCB ou de toda a comunidade ligada ao setor alimentar da área envolvente ao complexo, e ainda, o envolvimento da Associação Semear como potencial tester da ferramenta em estruturação.

Para a operação Plataforma HCB i-Management, foi desenvolvido pela Schröder o protótipo do dashboard que disponibilizará a informação relativa ao sistema de iluminação inteligente e interligação com outras operações, e concluído o processo de instalação e calibração da Estação Meteorológica no Hub Criativo do Beato com integração na rede de estações da cidade. A Schröder em articulação com a equipa técnica do HCB está a ultimar as afinações necessárias que permitam colocar em operação os sensores já instalados, sistema CCTV e postos de carregamento para a operação Sensorização e Carregamento HCB.

Deu-se continuidade ao trabalho de parceria com a equipa da Câmara Municipal de Lisboa responsável pela Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa (PGIL) para a operação Laboratório de Dados, desenvolvendo esforços para permitir dar resposta aos aspetos legais e administrativos que permitirão a atribuição de prémios às melhores soluções identificadas.

No âmbito da operação Programa de Aceleração CleanTech, a Startup Lisboa realizou o programa de aceleração Clean Future, o qual será abordado mais à frente neste relatório.

A gestão financeira do Hub teve um custo total de cerca de 161 mil euros que foi suportado no seu todo pela CML.

GAMING HUB

Em consonância com a estratégia dos Hubs verticais e atendendo ao crescimento da indústria de videojogos na cidade, foi oficialmente inaugurado em 19 de dezembro o Gaming Hub. Localizado estrategicamente em uma das áreas mais centrais de Lisboa, próximo ao Saldanha, este Hub compreende dois andares de escritórios, oferecendo 12 salas para empresas, 12 espaços de coworking, 3 salas de reuniões, um lounge e um rooftop para eventos exclusivos.

O lançamento foi realizado com três parceiros: Fortis Games, uma produtora de videojogos norte-americana que ocupa um andar inteiro do Gaming Hub; Maleo, a empresa responsável pela gestão do edifício; e a Associação Portuguesa de Produtores de Videojogos, representante das empresas do setor em Portugal.

O Gaming Hub tem como objetivo posicionar Lisboa como um polo de excelência global no setor de jogos, capitalizando a procura existente de empresas e profissionais estrangeiros e o talento disponível. Dessa forma, o espaço visa fomentar a comunidade e o ecossistema dessa área, desenvolvendo programas de ideação e aceleração, atraindo talentos e projetos inovadores para esse setor específico.

No final do ano, o Gaming Hub já contava com a presença de seis empresas em salas, incluindo estúdios de videojogos, investidores, estudantes, freelancers e startups tecnológicas, todos conectados à indústria de videojogos.

O Gaming Hub teve um resultado de 67 mil euros no volume de negócios da associação que se reflete em 6,1% do total do mesmo.

WEB3

No âmbito do segmento de Web3, a AIEL consolidou os primeiros passos para a criação e desenvolvimento de uma comunidade sólida no vertical de Web3.

Ao longo de 2023, foram desenvolvidas parcerias com players influentes da comunidade, como é o caso do Poolside Hub que se posiciona como um espaço de coworking para developers de Web3, e a CV Labs um ecosystem builder associado ao fundo de investimento suíço VC.

Foram também efetuados esforços para atrair um novo programa de aceleração de Web3 para a cidade tendo estes esforços convertido na atração de um programa realizado pela Startup Wise Guys, uma das maiores aceleradoras europeia e pela 3Comma Capital um fundo de investimento. Este programa teve já a sua primeira edição em 2023 e estará associado à AIEL durante as suas várias edições anuais beneficiando da vasta comunidade de Web3 da incubadora, da rede de experts e dos espaços disponíveis na cidade.

3. EMPREGO E EMPREGABILIDADE

3.1 FUTURO DO TRABALHO

A Iniciativa Future of Work (FoW) – em crescimento desde 2019 – surge como resposta à ambição de preparar Lisboa para o futuro do trabalho e de colocar os desafios do emprego e do desenvolvimento do talento na agenda da cidade.

Em 2023, foram reforçadas algumas dimensões de trabalho já iniciadas anteriormente e, simultaneamente, investiu-se em projetos e parcerias que permitiram promover a inovação, o conhecimento, a competitividade e a inclusão, como resposta aos desafios emergentes ao nível das competências de futuro e da transição digital.

Foram desenvolvidos, diversos projetos e parcerias nomeadamente 12 iniciativas estratégicas (programas, projetos, iniciativas) e 17 parcerias com os quais realizamos 15 eventos tendo sido impactadas cerca de 1300 pessoas;



Ao longo do ano, a FoW teve presença em eventos com forte impacto na cidade e comunidade empreendedora como a Web Summit (organização de talk; angariação e apoio a 3 startups presentes nos spots da LUC) e a Lisboa Unicorn Week (Organização 2 edições do Lisboa Talent Game).

Em termos de comunicação, a Iniciativa FoW continuou a investir na sua presença no website da CML – com atualização regular da informação e na rede profissional LinkedIn [linkedin.com/showcase/futureofworklisboa](https://www.linkedin.com/showcase/futureofworklisboa), com publicações semanais. LinkedIn – (Dados de 31 dez 2023), com um total de 1.223 seguidores.

No âmbito do QUAR 2023, foi definido um OO 5 – Promover a qualidade do emprego, a empregabilidade e o desenvolvimento do talento em Lisboa, com 3 indicadores, tendo-se chegado aos seguintes resultados:

Indicador 11: Superado – 721 participantes StepByTech – Step 1

Indicador 12: Superado – 8 projetos

Indicador 13: Não cumprido – o projeto ficou adiado para 2024 por, em 2023, se ter optado pelo desenvolvimento do Mapa de Emprego de Lisboa e na parceria com a Better Future.

<https://www.lisboa.pt/cidade/economia-e-inovacao/promocao-economica/futuro-do-trabalho>

4. CONHECIMENTO E INOVAÇÃO



Lisboa detém uma rede altamente qualificada, diversificada e reconhecida de instituições de ensino superior e centros de investigação. A oferta da Academia é muito vasta, cobrindo diversas e distintas áreas do conhecimento.

Lisboa é também uma cidade muito receptiva à inovação, uma cidade com muito talento, com um ecossistema empreendedor vibrante e com grande capacidade de atração.

O Município tem vindo a desenvolver projetos, a maioria dos quais em parceria, no sentido de atrair talento para a cidade e capacitar os cidadãos, promovendo o estreitar de ligação entre a Academia, empresas e cidadãos e o desenvolvimento de projetos inovadores na cidade. Temos participado em diversos projetos europeus que têm permitido a partilha de boas práticas, conhecer o que de melhor se faz em outras cidades europeias, aproximando-as de Lisboa.

4.1 ATRAÇÃO DE TALENTO – ESTUDANTES E INVESTIGADORES

4.1.1 STUDY & RESEARCH IN LISBON

O Projeto Study & Research in Lisbon, tem como objetivo central atrair e reter talento, estudantes e investigadores, posicionando a cidade de Lisboa internacionalmente como um hub global nos domínios



do conhecimento e da inovação. No âmbito deste projeto, para além do desenvolvimento da plataforma STUDY & RESEARCH IN LISBON, temos um espaço aberto ao público, o Study in Lisbon Lounge. <https://studyinlisbon.pt/>
<https://researchinlisbon.pt/>

O Portal Study in Lisbon / Research in Lisbon é uma plataforma agregadora de informação, parceiros e iniciativas com o objetivo de dar a conhecer Lisboa, enquanto cidade do conhecimento.

Atualmente os seus conteúdos dirigem-se muito especificamente a estudantes dos 3 ciclos do ensino superior e a investigadores.

Study in Lisbon Lounge O Study in Lisbon Lounge, é um espaço aberto a todos os estudantes e investigadores internacionais para ajudá-los na sua chegada e durante a sua permanência na cidade. Está aberto ao público às 3^{as} e 5^{as} feiras e nele é disponibilizado o apoio e informação necessária em assuntos tão diversos como alojamento, estágios, cursos de formação, obrigações legais e fiscais. Há um espaço dedicado ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) que no local tinha um gabinete de atendimento mas, com a situação pandémica e a situação de mudança no interior do próprio organismo, não tem estado a funcionar. Contudo, tem-se conseguido resolver e a facilitar algumas situações complicadas, garantido a articulação possível entre os estudantes e investigadores que nos procuram e o SEF.



Principais Atividades que decorreram no ano

- Realização de workshops no Fablab e Biolab destinados exclusivamente aos estudantes internacionais;

- Realização de Workshops de gastronomia portuguesa
- Presença nos eventos de receção dos estudantes, organizadas pelas Instituições de ensino superior da cidade, no início de cada um dos semestres letivos do ano, divulgando o projeto e a cidade e disponibilizando o seu apoio a todos os estudantes internacionais que chegaram a Lisboa para estudar.

- Entre 25 e 28 de setembro, **WELCOME WEEK** aos estudantes internacionais. Durante esta semana realizaram-se várias atividades que permitiram aos estudantes conhecer melhor Lisboa e sentirem-se bem vindos à nossa cidade: Visita ao Jardim Botânico; Workshop de Plantas Aromáticas; Atividades no Parque Florestal do Monsanto; Visitas guiadas ao Museu de Lisboa, ao Castelo de S. Jorge e ao Museu Bordalo Pinheiro; Noite de Cinema Portuguesa; Peddy Paper; Passeio de Bicicleta na cidade. Esta semana culminou com a receção oficial dos estudantes nos Paços do Concelho, em ambiente de festa e com a presença do Vereador Diogo Moura.



4.1.2 SCIENCE IN EVERYDAY LIFE – PROJETO EUROPEU SCILIFE

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

A noite Europeia dos Investigadores (NEI) é uma iniciativa coordenada pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, no âmbito de um consórcio constituído por diversas instituições de ensino superior, destacando-se o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e a CML.



No biénio 2022 - 2023 foram desenvolvidas atividades a partir do tema Ciência para todos. Pelos espaços disponibilizados para o evento; Jardim do Príncipe Real e Museu de História Natural passaram numa noite 4100 pessoas, que usufruíram das atividades proporcionadas por 500 investigadores.

Enquanto parceiro deste projeto contribuímos ativamente para:

- Divulgação e publicitação do evento na comunicação social;
- Organização do evento no Jardim do Príncipe Real (logística e equipamentos);
- Garantia das autorizações de uso do espaço público em segurança.

Participámos também, pela terceira vez, na mostra do Jardim do Príncipe Real com um stand, divulgando Lisboa como uma cidade aberta ao conhecimento e à inovação. Foram apresentados neste stand os projetos Fablab, Biolab e a plataforma digital dedicada a investigadores com conteúdos referentes ao ecossistema de Investigação e Desenvolvimento (I&D). O BioLab realizou ainda, no interior do Museu um Workshop - "Bióplásticos, os Materiais do Futuro".

Durante o ano de 2023, foi ainda efetuada a proposta da candidatura (entretanto aprovada) à organização da NEI referente ao biénio 2024/2025 com todos os parceiros do consórcio. O tema será Science for Global Challenges.

4.2 REDE DE INOVAÇÃO ABERTA

4.2.1. SMART OPEN LISBOA

<https://smartopenlisboa.com/>

O Smart Open Lisboa (SOL) é um programa de inovação aberta promovido pelo município, com o objetivo de melhorar a vida dos cidadãos e promover a inovação na cidade através da conexão entre start-ups e o ecossistema empresarial, potenciando sinergias entre os diversos parceiros do programa. Tem o intuito de validar soluções e testar pilotos num ambiente real.



Durante o ano de 2023 foi concluída a edição SOL Transição Energética, com a intenção de contribuir para as ambições de Lisboa se tornar uma cidade neutra em carbono até 2030 e lançada a nova edição dedicada à Mobilidade. No vertical dedicado à Transição Energética o parceiro institucional foi a Adene, os parceiros de piloto foram a Ana – Aeroportos, Sporting Clube de Portugal, Brisa, Delta, Schröder, Sonae Sierra e Carris, e os parceiros experts foram a EDP, GALP, GreenVolt comunidades, 3xP Global e Vieira de Almeida – advogados.

Foram finalizadas um total de 159 candidaturas, tendo sido selecionadas pelos parceiros de piloto 35 start-ups para apresentação das suas soluções no online pitch. Destas 15 estiveram presentes no bootcamp que decorreu em janeiro, dias 16, 17 e 18, onde desenharam os pilotos que foram implementados nos meses seguintes.

Ocorreu ainda no dia 22 de Março mais uma sessão da comunidade SOL moderada pela CML, sob o tema das alterações climáticas e a posição da cidade de Lisboa neste aspeto.

No dia 17 de abril de 2023 ocorreu o evento de show case dos pilotos que foram desenvolvidos pelos parceiros e start-ups, destacando-se os seguintes pilotos:

- Brisa e Carris com a start-up EVE para desenvolver uma ferramenta analítica destinada a ajudar o processo de sobre a eletrificação da frota de Assistência Rodoviária bem como compreender melhor como a análise de dados sobre o desempenho dos veículos elétricos pode ajudar a otimizar a gestão da frota e reduzir o consumo de energia.
- A Schröder e a Brisa com a startup Liveable Cities, para monitorizar dois nós de auto-estrada operados pela Brisa incluindo o comportamento dos veículos, ao mesmo tempo, que conta veículos, monitoriza velocidades e parâmetros ambientais.
- A ANA com a Predictive Company fez a integração da tecnologia de IA para obter um controlo otimizado do sistema de AVAC.



No âmbito do vertical da Mobilidade foram levantados e sistematizados os desafios que os parceiros desta edição queriam apresentar às startups a nível mundial, de forma a procurar soluções que possam melhorar as suas atividades. O parceiro institucional desta edição foi a Adene, e os parceiros de piloto foram a BRISA; CARRIS; GRUPO LUÍS SIMÕES; GRUPO SUPER BOCK; EDP. Foi preparada a calendarização do projeto e definidas as milestones. No dia 10 de outubro de 2023 foi realizado o 1º encontro de parceiros,

onde se reuniram todos os parceiros no CIM, coincidindo com o início de abertura das candidaturas as quais encerraram dia 19 de novembro.

Foram rececionadas 80 candidaturas de startups de todo o mundo, tendo sido escolhidas pelos parceiros 30 startups que estiveram presentes no momento de online pitch que decorreu nos dias 4 e 5 de dezembro. Daí saíram para o Bootcamp 20 start-ups para trabalharem no desenho de eventuais pilotos a implementar no decorrer de 2024.

Foram realizados dois momentos de comunidade, sendo o primeiro no dia 25 de outubro de 2023 com o tema dos dados na cidade de Lisboa, tendo incluindo uma apresentação por parte do Centro de Gestão e Inteligência Urbana de Lisboa (CGIUL), e o segundo cujo tema foi "Mobilidade e Edifícios", e que decorreu dia 14 de novembro de 2023.

4.2.2 FABLAB LISBOA



Inaugurado em 2013, o FabLab Lisboa é um laboratório na área da fabricação digital e uma oficina aberta que permite o acesso a ferramentas de prototipagem rápida, fabrico personalizado e experimentação industrial. Acessível ao cidadão comum, é um espaço de partilha de conhecimentos e experiências, possibilitando uma democratização do acesso à inovação, ao empreendedorismo, à descoberta e à criatividade, visando o

desenvolvimento social e económico - a nível individual ou comunitário.

Durante o ano de 2023, continuou-se a assistir a um aumento na procura de utilização do FabLab. A dinamização dos Open-days e, sobretudo, um maior investimento de tempo e recursos em projetos colaborativos, bem como uma utilização mais regular e eficaz das redes sociais, conduziram a um maior interesse e curiosidade por parte da comunidade, nomeadamente maker, académica e artística.

O ano de 2023 foi um ano claramente marcado pelas colaborações com inúmeras entidades na realização de variados projetos. Em termos académicos destacam-se o Núcleo de Estudantes de Engenharia Aeroespacial, a equipa do Técnico Solar Boat do Instituto Superior Técnico, uma equipa integrada no laboratório de inovação da Universidade Nova de Lisboa, DesisLab, bem como o apoio a algumas turmas da Faculdade de Arquitetura e da Faculdade de Belas artes no desenvolvimento dos seus projetos e ideias.

De notar ainda o trabalho desenvolvido ao longo do ano com o **Projeto "Rocha Amiga"** do Instituto D. Luiz da FCUL em torno do tema da geologia, com a Associação Ludus com projetos ligados à divulgação da matemática e com os investigadores João Anes e Daniel Matias cujo contributo tem resultado no desenvolvimento dos projetos GeoLab e MachineLab do FabLab Lisboa.

Também relevantes a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, seja através da Casa do Impacto ou do Centro de Dia de Arroios, e as várias colaborações e atividades com a Junta de Freguesia de Arroios. É ainda de referir as colaborações com Produtora Sardinha em Lata, Galeria da Boavista, integrada na rede de galerias municipais, com a Casa do Jardim da Estrela e com a startup RAIZ Vertical Farm.

De destacar também durante o ano de 2023 a realização do **Summer Camp no Fablab**, desenvolvido com a Fundação indo-espanhola LXS que em 2023 trouxe a Lisboa, num percurso que passou por Paris, Madrid, Barcelona e Veneza, cerca de **120 estudantes de universidades indianas** e que contou com a visita do Embaixador da Índia, e ainda o workshop sobre fabricação digital e arte urbana, organizado pela Escola Alemã de Lisboa e integrado num programa Erasmus+, com alunos portugueses, alemães e de Talin, Estónia.



Foi igualmente um ano de ligações e de visitas ao FabLab do Núcleo de Estudantes de Engenharia de Materiais do IST ao projeto europeu Bauhaus do Mar, do Grupo Comunitário do Bairro do Armador à comitiva da EUROCITIES ou aos alunos universitários integrados na rede internacional C40. Contou-se também com a visita de comitivas do Brasil, Argentina, Coreia ou País Basco, Espanha.

Destacam-se as visitas de alunos dos vários níveis de ensino, do básico ao superior, e que vieram de todo o País. O FabLab Lisboa foi visitado por cerca de 350 pessoas integradas em grupos.

Em termos de atividades e eventos, 2023 foi marcado pela celebração do 10.º aniversário do FabLab Lisboa, que contou com uma mostra de projetos de cerca de 30 makers, empreendedores e inovadores, e com cerca de 150 participantes. Foi igualmente marcado pela participação na Maker-Faire Lisboa – com a apresentação dos projetos colaborativos de Geologia, OP de reciclagem de plásticos, tear Etelbert e Micélio –, na Feira Feita, na Semana Criativa de Lisboa e na Noite Europeia dos Investigadores.

Foram realizados vários workshops ao longo do ano em torno das áreas da Geologia, da Matemática, da carpintaria e da reciclagem de plástico, estes últimos como foco de desenvolvimento do projeto PlasticLab – Eco-pontos de Plástico financiado pelo Orçamento Participativo.

Deu-se ainda início ao programa de formação e atividades "Nerd Brunch" em torno da aplicação de Inteligência Artificial e modelação 3d na fabricação digital, a realizar aos fins-de-semana, que contou com a participação de cerca de 80 pessoas nesta primeira edição.

O ano de 2023 permitiu reforçar o conceito do Fablab enquanto local de troca de conhecimento: com o objetivo de criar um programa de mentoria regular, receberam-se durante este ano oito estágios curriculares, contribuindo para a formação em contexto de trabalho de vários alunos do ensino secundário e do ensino superior.



4.2.3 BIOLAB

Durante o ano 2023 o Biolab Lisboa continuou o seu trabalho, enquanto ecossistema aberto à inovação multidisciplinar, que visa capacitar a cidade e os cidadãos de Lisboa através de conhecimento científico e de soluções inovadoras na área da Biotecnologia. Após uma primeira fase de implementação de serviços e atividades, em 2023, a palavra de ordem consistiu em explorar os conceitos, as parcerias e os projetos. Assim, para além da atividade desenvolvida em Open Days, destacamos:

Participação e apoio a Projetos:

- Projeto Biblioteca de Biomateriais
- Projeto (REF)USED Matter – Recovering textile waste for the fabrication of fungal composites for architectural applications
- Projeto Fabricademy (alguns módulos)
- Preparação do Projeto Regeneração de ecossistemas através de biomateriais
- Participação na ideação do futuro Blue Makerspace, New European Bauhaus of the Sea (Gulbenkian, CML e IST)
- Projeto Camulab – Início da instalação da estufa e início do projeto Micélio Bio-MDF
- Nature -bases design: reusable packaching for dry food bulk consumption –
- Projeto Caminho efémero em parceria com Project Lisbon Greenway (Conexus – CML)

- Handbook Project - Projeto de grupo de mestrado FBAUL
- Let's Go Circular - Participação no grupo de ação local e grupo operacional (c/ Lisboa E-Nova e DMEI)
- Atlantic Futures
- Projeto Debris - parte curricular do Curso de Design com a FAUL no Lab e outras instituições mestrandos e doutorandos.

Realização de Workshops

- Bordado Digital avançado
- A Arte de não matar plantas
- Workshop de biomateriais
- Workshop para AE Nuno Gonçalves - clube de ciência viva - 5ºano
- BioMaterials Camp
- Workshop de Resíduos a Bioplásticos no IS Tecnico no âmbito Semana da BioEngenharia
- Bioplásticos p/ ISMAT - BLLX
- Bio-Sonic p/ Lusófona - BLLX
- Cozinha Molecular
- Workshop - Bioplásticos - ISEL
- Workshop de Resíduos a Bioplásticos no Festival Bairro em Festa, Arroios
- Introdução aos Biomateriais - Apresentação a alunos de licenciatura em Design da FAUL
- Processos Fotográficos em SCOBY de Kombucha
- Workshop Hands on Lab Machines

Parcerias

- FBAUL - Unidade Curricular - Sustentabilidade e Inovação Social
- Escola Artística António Arroio - Programa de Design de Equipamento na área do Biodesign
- Casa Pia - programa de sustentabilidade na área de biomateriais e resíduos.

Participação em Eventos

- Participação no JobShop no Campus da UL
- Repair Café Lisboa na Trienal de Arquitectura (projecto Takeover)
- Webinar - A Alquimia da Natureza - Fibrenamics
- BioHack & Chill - BLLX
- Noite Europeia da Literatura com parceria do Goethe Institut
- Apresentação e participação no BIOPLANet Summer Camp, Croácia
- Participação no FabCity Challenge, Butão

No ano de 2023 o Biolab, comprometeu-se com a estabilização dos princípios e serviços implementados no ano transato e, ao mesmo tempo, introduziu outras variantes, tais como, novas parcerias, essencialmente académicas, reforçando assim o papel interveniente e de destaque ao nível curricular, transversal ao ensino secundário, licenciatura, mestrados e doutoramento. Como consequência, assistimos a uma procura crescente de alunos e professores com projetos específicos, sendo o BioLab Lisboa um ponto físico de convergência para o desenvolvimento e maturação dos projetos. A par destes, manteve-se o investimento progressivo da presença do Biolab Lisboa em encontros nacionais e internacionais com vista a dar-se a conhecer a outras instituições e iniciativas, optando-se assim, pela disseminação e internacionalização do espaço BioLab Lisboa no intuito de alargar o leque de influências e divulgação dos serviços.

Ao nível de gestão e organização interna, optou-se pela aquisição de novos equipamentos (máquinas), redesenhar o espaço físico do BioLab Lisboa em consonância com novas necessidades e reequilíbrio das várias áreas de trabalho (backoffice, laboratório, entre outros).

4.2.4 REDE DE HOTSPOTS – ESPAÇOS CONTROLADOS PARA EXPERIMENTAÇÃO E TESTAGEM

Durante o ano 2023 foi dada continuidade à disponibilização de espaços de teste e experimentação, nomeadamente para a robótica. A utilização dos Hotspots manteve a sua importância afirmando-se como um eixo estratégico que contribui para a abertura da cidade à inovação.

4.3 PROJETOS E REDES EUROPEIAS

4.3.1 PROJETO HUB-IN LISBOA

O Projeto HUB-IN ("Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas") é financiado pela União Europeia no âmbito do programa horizonte 2020 e tem como objetivo fomentar a inovação e o empreendedorismo em Áreas Urbanas Históricas, preservando a sua identidade social e cultural.



Em Lisboa tem o seu foco na **zona da Colina do Castelo**, sendo o projeto coordenado pela Lisboa E-Nova e contando com 18 entidades parceiras:

Durante o ano de 2023, houve diversas atividades:

- Foi implementado o Plano de Ação constituído por 4 ações que promovem diversas atividades de regeneração e desenvolvimento da área piloto.

- Foi realizado um mapeamento do ecossistema empreendedor do território piloto e integrado na GeoTool

Realizou-se um Match & Ignite em julho: "Há festa na Colina do Castelo"

- Foram realizadas diversas reuniões de envolvimento com os parceiros relevantes do território com o objetivo de criar uma rede e uma comunidade

- Foi lançada uma Open Call para o programa de Aceleração destinado a empreendedores com ideias de negócios com impacto no território, que contou com 40 candidaturas.

Realizou-se um Bootcamp que foi frequentado pelos candidatos finalistas que resultou em 7 ideias de projetos integrarem o Programa de Aceleração.



- Relativamente à implementação do modelo de Governança -órgão previsto no Plano de Ação- foi constituído o Grupo dos Amigos da Colina do Castelo com o objetivo de criar uma comunidade da área piloto e de a manter informada sobre desenvolvimento do HUB e para disseminar as atividades promovidas pelo HUB IN Lisboa Colina do Castelo

- No âmbito da Comunicação foi desenvolvido o branding e realizada a divulgação das atividades em diferente suporte de comunicação. Foram criados folhetos e conteúdos digitais para as redes sociais

A equipa do DISE afeta a este projeto esteve representada em **3 Consortium meetings** (respetivamente em Nicósia, Génova e Utrech), tendo participado em sessões nas quais foi partilhado o desenvolvimento da implementação e execução dos respetivos Planos de Ação das cidades piloto, bem como as boas práticas e diferentes estratégias para ultrapassar os desafios encontrados. Foram ainda realizadas visitas aos Hubs e áreas piloto.

4.3.2 PROJETO VOXPOP

O projeto de mobilidade urbana 'VoxPop' - pessoas, processos e tecnologia para a transformação digital do sistema de mobilidade urbano de Lisboa - pretende criar soluções inovadoras de mobilidade urbana mais centradas no utilizador. Co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através da iniciativa Ações Urbanas Inovadoras (UIA):

A DMEI/DISE participou neste projeto, no **sexto pacote de atividades - WP 6 - a Open Call**. Este pacote previa um orçamento de 1 milhão de euros para o financiamento e lançamento de uma open call a startups - Urban Mobility Innovators, na busca de soluções inovadoras.

Neste âmbito, e após o Kick-off da Urban Mobility Innovators Open Call, em 2023 foram desenvolvidas e implementadas as 18 soluções inovadoras que responderam a desafios de mobilidade da cidade de Lisboa, através de soluções que procuram melhorar a acessibilidade e a segurança de pessoas ou qualquer grupo vulnerável que tenha a sua experiência de mobilidade restrita.



As 18 soluções vencedoras da open call do Voxpop foram selecionadas por um painel do júri, do qual constaram elementos da EMEL, TML, CML, CARRIS, ML. Lisboa E-nova, bem como representantes das ONGs representativas dos públicos vulneráveis



Durante os meses de implementação das soluções procedeu-se à análise e validação dos reportes técnico e financeiro bimensais e do reporte final, por parte da equipe do DISE em conjunto com a Beta-i (líderes do pacote de trabalho 6). Todos os 18 relatórios foram aprovados, tendo-se procedido ao pagamento da segunda tranche dos contratos de subvenção.

No total dos valores dos contratos de subvenção, atingiu-se uma execução orçamental de 93,21%, o que correspondeu a 894. 173,50 €.

O evento do Demo Day, onde foram apresentadas as soluções desenvolvidas, decorreu a 10 de julho nos Paços do Concelho, tendo contado com a presença de todos os 18 inovadores.

<https://www.voxpoplisboa.pt/>

4.3.3 LET'S GO CIRCULAR

Economia Circular - Let's Go Circular

No dia 31 de maio foi aprovada a candidatura da rede de cidades Let's Go Circular, no âmbito do Programa Urbact. Esta rede é composta pelas cidades de Lisboa e Guimarães (Portugal), Riga (Letónia),

Cluj (Roménia), Corfu, (Grécia), Granada (Espanha), Oulu (Finlândia), Malmö, (Suécia), Tirana (Albânia) e Munique, (Alemanha), cidade líder.

A participação da cidade de Lisboa é assegurada formalmente pela Lisboa E-Nova e coadjuvada por um grupo de trabalho do DEEE+DISE.

O objetivo da rede é facilitar a transição destas cidades para uma economia mais circular, promovendo soluções inovadoras e partilha de boas práticas, tendo como foco a elaboração de um Plano de Ação integrado e participado.

No dia 13 de julho recebemos a visita de Eleni Feleki, perita da rede, cujo objetivo era conhecer a cidade e os interlocutores. Contudo, a primeira reunião formal da rede (com todas as cidades) ocorreu em



setembro em Munique entre os dias 25 e 27 de setembro. Nesta reunião foram abordadas sobretudo questões metodológicas e de funcionamento da rede. Em representação da cidade de Lisboa estiveram presentes Victor Vieira e Lourenço Booth.

No dia 27 de outubro realizou-se em Lisboa, na sala de exposições dos Paços do Concelho, a primeira reunião do Grupo de Ação Local. A criação de um Grupo de Ação Local em todas as cidades faz parte da metodologia Urbact. Os Grupos de Ação Local são constituídos por representantes de entidades públicas e privadas e associações da sociedade civil e devem contribuir ativamente para a definição da estratégia que será vertida no Plano de Ação.

Foram convidados a integrar o GAL de Lisboa: Lisboa E-Nova; Direção Municipal de Economia e Inovação (DEEE), Lisboa Unicorn Factory, FabLab, Biolab, Departamento Higiene Urbana, Direção Municipal de Finanças, PGIL- Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa, Área Metropolitana de Lisboa, Direção Geral do Território; ADENE; EPAL; CARRIS; Turismo de Lisboa; Dona Ajuda; Repair café Lisboa; Zero Waste Lab; Built Colab; Universidade Nova de Lisboa; Circular Economy Portugal; Renovar a Mouraria; Rede DLBC; Muro Atelier; GEBALIS; Smartwaste Portugal.

Nessa primeira reunião foi apresentada a Rede Let's Go Circular e os seus objetivos. Foram realizados dois exercícios onde os presentes, divididos em pequenos grupos, foram convidados a: 1) identificar as áreas temáticas onde seria mais importante atuar, tendo em vista a transição para uma economia mais circular e 2) Criarem uma pequena manchete de jornal, relacionada com o estado da arte da economia circular em Lisboa em 2030. Os resultados destes exercícios foram trabalhados ao longo do mês de novembro, e foi elaborado um inquérito que será enviado aos membros do GAL antes do 2º encontro.

Uma vez que se definiu que a segunda reunião da rede seria em Guimarães e Lisboa, entre os dias 5 e 9 de fevereiro de 2024, parte do trabalho desenvolvido em novembro e dezembro, assentou também em definir um esboço do programa e tratar da logística dessa visita, em coordenação com Munique, cidade líder da rede, e a Expert Eleni Feleki.

4.3.4 EUROCITIES

O Grupo de Trabalho de Inovação e Empreendedorismo da Eurocities organizou uma Study Visit - Policy Dialogue on Innovation and Entrepreneurship em Lisboa, de 23 a 25 de outubro de 2023, reunindo mais de 40 participantes de 23 cidades europeias. O evento focou-se na troca de boas práticas, desafios e

soluções em três áreas principais: apoio ao empreendedorismo e Scale Up, experimentação nas cidades e competências e talento para uma economia sustentável. As sessões abordaram o ecossistema empreendedor, exploraram diferentes formatos de experimentação como testbeds e living labs, e discutiram estratégias de upskilling e reskilling no contexto da transição verde e digital.

Durante o evento, Lisboa partilhou exemplos das suas abordagens inovadoras, proporcionando um espaço para as cidades apresentarem tanto sucessos como falhas nas suas iniciativas. Este Diálogo ofereceu uma plataforma para moldar perspetivas futuras e próximos passos, reforçando a colaboração entre empresas, universidades, autoridades locais e sociedade civil para desenvolver economias urbanas sustentáveis e inovadoras.

5. CLUSTERS 20–30



A abordagem dos setores estratégicos para a economia da cidade consiste na identificação de áreas com grande potencial de crescimento, promovendo desse modo a diversidade económica da cidade para além dos sectores já mais consolidados.

São, neste âmbito, acompanhados os indicadores económicos dos diferentes clusters, reconhecidas as principais entidades, atores e acontecimentos, sempre no sentido de todos os parceiros participarem ativamente no desenvolvimento, validação e discussão dos programas e iniciativas para cada sector e ainda apoiadas ou promovidas iniciativas, infraestruturas e equipamentos.

5.1 CRIATIVAS

5.1.1 CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA

O Centro de Inovação da Mouraria (CIM), inaugurado em 2015, foi objeto de uma candidatura ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa, sendo a primeira Incubadora em Lisboa direcionada para projetos e ideias de negócio das Indústrias Culturais e Criativas, nomeadamente nas áreas do Design, Média, Moda, Música, Azulejo, Joalheria, entre outros.



O CIM tem capacidade para a implementação de 40 postos de trabalho fixos distribuídos por seis salas com acesso também à sala de reuniões, sala multiusos, sala de microprodução de moda, estúdio de fotografia e jardim exterior. Disponibiliza ainda uma ampla rede de mentores, formação e consultoria à medida, acesso a soluções de financiamento e apoio à comercialização de produtos e serviços.

Atividades desenvolvidas em 2023:

Projetos Residentes

- Projetos Residentes: 11
- Postos de Trabalho: 15

Atividades no espaço (workshops, mentorias, etc.): 81

Espaço: 63 eventos

Comunidade Criativa e da Mouraria - 126 eventos com 4902 participantes

Tipo Programação	Total	Total Participantes
Centro Inovação da Mouraria e Associação Bairros	38*	1221
Centro Inovação da Mouraria em Parceria	49	2788
Centro Inovação da Mouraria Independente	39	893
Total	126	4902

*Nas atividades com uma duração superior a 1 dia, até 4 meses (Laboratório Criativo de Teatro), foram consideradas apenas como uma iniciativa, na tabela acima.

Projetos para a Comunidade

Em parceria com a Associação Bairros, foram desenhados novos modelos de programação, dirigidos para a comunidade em geral, designadamente: o Laboratório Criativo de Teatro; a Mostra de Cinema-Cultura ao virar da esquina!, e o Ciclo de Workshops de Agricultura Urbana e Regenerativa. Estas atividades, foram efetuadas ao longo do ano, com o intuito de criar momentos de lazer para criativos e comunidade em geral.

A título de exemplo: o Showcase, resultado do trabalho realizado por um grupo de 12 participantes no Laboratório Criativo de Teatro (residentes do CIM, Criativos e pessoas da comunidade), por um período de quatro meses, trouxe para o público, as vivências, as preocupações, as memórias, a essência da Mouraria, de um modo bastante interessante, e divertido.

Já com a Mostra de Cinema, tivemos como objetivo trazer filmes e documentários, sobre o percurso de criativos e/ou movimentos relacionados com o processo criativo, e no final da apresentação de cada filme/documentário, tivemos sempre um momento de debate, muito rico, quer pela diversidade dos convidados, quer pela importância dos temas trazidos para discussão.

Por último, e com o Ciclo de Workshops de Agricultura Urbana e Regenerativa, quisemos dar a conhecer um conjunto de ferramentas e práticas da agricultura, passíveis de serem introduzidas localmente, com consequente impacto, ao nível da sustentabilidade.



Além dos projetos referidos, o CIM, tem sido um equipamento importante no território, na implementação e desenvolvimento do projeto Europeu Hub-In Colina do Castelo, com uma colaboração mais focada nas ações 2 e 4, nomeadamente no Base camp e Programa de Aceleração, e na pesquisa de soluções “Territórios Zero”, a serem testadas como piloto do CIM.

No ano de 2023, foi dada continuidade ao investimento nas redes sociais, com forte envolvimento no desenvolvimento da “linha editorial” do CIM. Em novembro, a página de Instagram como foi pirateada, o levou a termos que retomar todo o trabalho até então realizado. Foram efetuadas novas apresentações do CIM, a atualização do Portefólio dos Projetos Residentes, e a Edição de vídeos de 8 Projetos Residentes em colaboração com o CCP. No Website do CCP, foi criada uma página para a CML, dedicada ao CIM.

Durante o ano, foram realizadas 286 publicações no Facebook e Instagram.

Seguidores Redes Sociais Centro de Inovação da Mouraria		
Facebook	Instagram	Total:
7.192	2384 (nov 2023) 217 (recuperação pág. Instagram)	9576 (nov 2023) 7409 (dez 2023)

5.1.2 SEMANA CRIATIVA DE LISBOA

A Câmara Municipal de Lisboa, através da DMEI/DISE, apoiou e coorganizou mais uma vez a Semana Criativa de Lisboa o 25º Festival CCP, através de um apoio RAAML, com o Clube da Criatividade de Portugal (CCP). Esta iniciativa, em 2023, realizou-se no mês de maio na Fábrica do Pão do Hub Criativo do Beato. Realizaram-se durante esta semana conferências, masterclasses, tertúlias, exposições, workshops.

Decorreu ainda, durante esta semana, a Gala de entrega de prémios do 25º Festival CCP. No âmbito desta colaboração entre o Município e o CCP, foram promovidas durante o ano a realização de master classes e mentorias destinadas aos criativos de Lisboa que decorreram no Centro de inovação da Mouraria.



5.1.3 FEIRA FEITA – MERCADO ARROIOS

Durante o ano de 2023, e no âmbito da promoção da economia criativa da cidade, realizaram-se 2 edições da Feira Feita, a 5ª e 6ª edições (4ª e 5ª em formato presencial), em março e novembro respetivamente. Criada em 2018 pela CML e organizada desde então em colaboração com a “Oficina FICA”, a FEIRA FEITA junta artesãos-autores cuja produção é feita exclusivamente em Lisboa.

Este conceito, que integra a estratégia de promoção da economia criativa da cidade, pretende não só apoiar quem produz, mas também valorizar a importância de preservar em Lisboa os ofícios e o saber-fazer, dando ainda a conhecer locais onde se pode fazer e aprender um ofício, promovendo-o. Aconteceram no Mercado de Arroios, em Lisboa, onde as bancas do mercado foram ocupadas por estes autores/artesãos a par dos habituais comerciantes do mercado, numa mostra de trabalhos de autores, workshops e muita animação.

Tanto nos dias 18/19 de março, bem como nos dias 18/19 de novembro, marcaram presença 61 feirantes, 82 artesãos-autores, realizaram-se 32 workshops e estimou-se um número de mais de 24.000 visitantes nos quatro dias de feira.

5.2 ECONOMIA DO MAR

5.2.1 HUB DO MAR DE LISBOA

Durante o ano de 2023 foram desenvolvidos e apoiados um conjunto de iniciativas, projetos e ações em parceria com diversos atores do Mar que contribuem para a dinamização e promoção da “Economia Azul” da cidade, destacando-se:

- HUB DO MAR DE LISBOA - Polo de Empresas e Shared Ocean Lab

Coordenação e acompanhamento o projeto na qual o Município é beneficiário Líder de um consórcio que inclui a Universidade de Lisboa, a Docapesca, o Fórum Oceano – Associação da Economia do Mar e o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Durante o ano de 2023, no âmbito deste projeto, realizaram-se, entre outras, as seguintes atividades:

- "Concurso Público de Conceção para a elaboração do Projeto do Edifício “HUB DO MAR”, equipamento de investigação e serviços, na Doca de Pedrouços, Lisboa “ – participação no júri, submissão e aprovação de proposta em reunião de câmara e adjudicação e celebração do contrato para o projeto de arquitetura do edifício.
- Celebração do Contrato de concessão com a APL do edifício na Doca de pedrouços onde será instalado o Hub do Mar de Lisboa
- Participação nas reuniões do Conselho de Gestão Estratégica do Hub Azul
- Organização e Realização de reunião do Consórcio da candidatura
- Acompanhamento da execução PRR e participação nas Reuniões com o Fundo Azul e com a Secretaria-geral da Economia para monitorização do PRR;
- Reuniões promovidas pela Secretaria de Estado do Mar para ponto situação dos vários Hubs
- Acompanhamento da visita da 2ª comissão da Assembleia Municipal de Lisboa à nave da doca de Pedrouços, onde será instalado o Hub do Mar;
- Participação na Assembleia Geral do fórum Oceano em Aveiro;



PROJETO TECATLANTIC

O Projeto TecAtlantic – projeto financiado pela União Europeia, que visa desenvolver competências em literacia do mar através da formação e educação em diversos níveis, desde o ensino secundário até ao nível universitário.

Este projeto é coordenado pelo Fórum Oceano e partilhado pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências, através do centro de investigação MARE/ MARE STARTUP, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Alfred Wegener, GCE Ocean Technology, Colégio Valsassina e Câmara Municipal de Lisboa.

A CML dá apoio institucional e logístico na Formação Inicial (nível secundário), Formação para a empregabilidade, Formação para o empreendedorismo e Comunicação e Disseminação.

Ações desenvolvidas neste âmbito:

Apoio logístico à deslocação de grupos de alunos e professores do Colégio Valsassina (escola azul), no âmbito do programa de visitas de estudo inseridas na formação inicial.

Participação na - World Ocean Summit

Evento anual que reúne a comunidade oceânica, juntando-os a representantes governamentais, empresários, membros da sociedade civil e da academia. Foram abordados temas relacionados com mudanças climáticas, perda de biodiversidade e poluição. A agenda incluiu um novo tema: "Cidades e o Oceano".

BAUHAUS OF THE SEAS

Bauhaus do Mar é um dos 6 projetos vencedores da iniciativa New European Bauhaus "NEB Lighthouse Demonstrators", liderado pelo Instituto Superior Técnico, envolve um consórcio de 18 parceiros internacionais (municípios, universidades e instituições culturais) com vista a realizar projetos piloto em 7 cidades europeias entre 2023-25. Lisboa é uma das cidades participantes neste projeto.



- ✓ Kick off do Projeto Bauhaus of the seas no Hub Criativo do Beato e na Fundação Calouste Gulbenkian
- ✓ Participação e colaboração nas reuniões do projeto por parte do Fablab e do Biolab

6. ECONOMIA DE PROXIMIDADE

6.1 COMÉRCIO

6.1.1 REVITALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

Sabemos que o atual contexto de incerteza e insegurança, nacional e internacional, associada à acelerada transformação do tecido urbano e à mercantilização da cidade tem tido impactos significativos na vida dos cidadãos, na imagem da cidade, na economia de proximidade e no comércio. Resultante da dinâmica da relação natural entre a cidade e o seu comércio, crê-se existirem razões para alguns receios, deixando um sentimento generalizado de que algo se terá de fazer com vista à revitalização do tecido comercial.

Este contexto obriga-nos a uma reflexão profunda e participada que fundamente políticas públicas mobilizadoras, capazes de promover uma economia de cidade mais resiliente e inovadora. Para combater e minimizar este prejuízo da economia de proximidade o programa Lojas com História, existente desde 2015, tem sido um marco para a salvaguarda e valorização do património cultural e

histórico que constitui a identidade do comércio “alfacinha”, bem como a atribuição de prémios como forma de reconhecer o trabalho idóneo e colaborativo desta comunidade.

Assim, em dezembro de 2023 foi criada na DMEI/DEEE a equipa do Comércio XXI que tem como princípio assente as bases existentes no Grande Plano 2023-2027 para a cidade de Lisboa.

Desta forma os objetivos deste grupo de trabalho são:

- Definir uma estratégia a curto, médio e longo prazo, que responda às necessidades do comércio;
- Promover o comércio de bairro através de programas e ocupação de espaços vazios;
- Identificar e estabelecer potenciais relações institucionais com os interlocutores, associações e stakeholders;
- Recolher artigos de opinião/estudos de caso, analisar a geografia e pontos de acupuntura do território;

O comércio lisboeta precisa urgentemente de um diagnóstico, uma revitalização, com vista à promoção moderna, inovadora e sustentável, para alavancar o panorama comercial da Baixa Pombalina e algumas zonas/ruas impactantes. Com o aumento exponencial do turismo, surgiram alguns problemas tais como, a proliferação do alojamento local, restauração, lojas de souvenir, hotelaria, seguindo-se a inflação e conflitos mundiais, resultou em aumento de rendas. Foram iminentes o encerramento de várias lojas e o despovoamento territorial nos últimos tempos.

O comércio é considerado uma função urbana com elevada importância, com diversas valências e dinâmicas que ultrapassam a função meramente económica.

6.1.2 LOJAS COM HISTÓRIA

O programa “Lojas com História” é pioneiro no país, e tem como prioridade desenvolver o comércio tradicional e histórico da cidade no sentido de, por um lado, preservar e salvaguardar os estabelecimentos e o seu património material, histórico e cultural, e por outro lado, dinamizar e reativar a atividade comercial, essencial para a sua existência. Tem como objetivo promover a singularidade de espaços únicos na nossa cidade e de os reconhecer simbolicamente através da criação de uma distinção e também através de potenciais apoios e incentivos.

Destaca-se:

Congresso 1st International Day on Iconic Shops In European Union. Apresentação do programa em Barcelona pelo Sr. Vereador Diogo Moura e apresentação de boas práticas de Lisboa pela Dra. Sofia Pereira. Assinatura da declaração de Barcelona para a proteção e valorização dos estabelecimentos emblemáticos da Europa.



Entrega da declaração de Barcelona pelos representantes políticos de Lisboa, Barcelona, Roma, Paris, a Pina Picierno, vice-presidente do Parlamento Europeu e a Louise Haxthausen, diretora do escritório da UNESCO em Bruxelas.

Foi também solicitada a promoção de uma resolução de apoio a estes estabelecimentos e o desenvolvimento de uma iniciativa que permitisse trabalhar ações-piloto de forma transversal entre comissões parlamentares, como as de cultura e desenvolvimento regional. Da mesma forma, solicitou-se acompanhamento do processo pelo escritório de ligação da UNESCO, em Bruxelas.

Representação na apresentação do Livro "A. Montez, um Percurso Secular" cofinanciado pelo fundo "Lojas com História". Apresentação do programa de Lisboa e apresentação do programa na Inauguração do Laboratório Museu da Farmácia Barreto

- Novo regulamento Lojas com História, entrega da versão preliminar que irá englobar os Regulamentos de Distinção e Regulamento Municipal de Apoio às Lojas com História em vigor;
- Foi entregue a nova proposta de regulamento de distinção e fundo de apoio.
- Candidaturas 28 estabelecimentos em 2023:
- 2 Consultas Públicas 7 lojas em discussão pública 6 das quais obtiveram a distinção
- Fundo de Apoio 8 lojas financiadas para obras de reabilitação, sites, materiais de Comunicação, consultadoria edição de livros, montante de cerca de 100 000,00€

6.1.3 CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DE LISBOA

O Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa (CACCL) é uma entidade crucial na Área Metropolitana de Lisboa, com uma missão fundamental de administrar a justiça de conflitos de consumo de forma rápida, simples e acessível entre consumidores e empresas. O CACCL não só desempenha um papel vital na justiça, mas também contribui para a confiança no funcionamento dos circuitos económicos.

O ano de 2023 foi marcado por desafios significativos para o CACCL. A pandemia de Covid-19 impactou profundamente a atividade do Centro, obrigando a adoção de medidas de segurança sanitária, como o teletrabalho, e a realização de audiências de julgamento arbitral à distância. Além disso, houve uma suspensão de diligências e dos prazos processuais num período de 74 dias, conforme determinado pela Lei.

A situação financeira delicada do CACCL, agravada pelos efeitos da pandemia, exigiu um esforço de recuperação financeira. O apoio dos associados do CACCL e a intervenção da Câmara Municipal de Lisboa e da DECO foram fundamentais neste processo.

Em 2023, o CACCL também enfrentou a saída da sua Diretora, que esteve com o Centro desde a sua fundação. Esta mudança levou à eleição de uma nova administração que assumiu as funções de gestão executivas, com o objetivo de recuperar financeiramente o CACCL e renovar o Centro.

Apesar dos desafios, o CACCL conseguiu manter suas operações e cumprir sua missão. A atividade fundamental do Centro é o tratamento processual de todas as informações e reclamações que recebe. Cada situação gera um processo registado na base de dados processual, criada e mantida para todas as entidades da Rede RAL, pela Direção-Geral da Política de Justiça.

As duas tabelas a seguir apresentam dados estatísticos relativos aos processos de reclamação entrados e arquivados em 2023. A primeira tabela apresenta a evolução das informações entre 2019 e 2023. A segunda tabela mostra a evolução da atividade processual 2023/2022.

Atividade	2019	2020	2021	2022	2023	Variação% 2023/2022
Informações telefónicas	36	30	10	8	9	12,50%
Informações presenciais	979	231	127	204	192	-5,88%
Informações escritas	2830	2766	2379	2910	2103	-27,73%
Total	3845	3027	2516	3122	2304	-26,20%

Atividade	2019	2020	2021	2022	2023	Variação% 2023/2022
Informações	3845	3027	2516	3122	2304	-26,20%
Reclamações	827	2055	2613	2008	1984	-1,20%

Apesar dos desafios enfrentados em 2023, o CACCL continuou a desempenhar seu papel crucial na administração da justiça de conflitos de consumo na Área Metropolitana de Lisboa, mantendo a confiança de consumidores e empresas no funcionamento dos circuitos económicos.

6.2 PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

6.2.1 RECUPERAR+ CHEIAS

A cidade de Lisboa, em dezembro de 2022, enfrentou chuvas intensas, resultando em inundações que afetaram severamente estabelecimentos comerciais. A Câmara Municipal implementou o programa Recuperar +, destinado a apoiar financeiramente a recuperação da atividade económica local.

O Recuperar+ tinha como dotação €740.000,00, oferecendo inicialmente 20% de comparticipação até €10.000 por estabelecimento.

No total foram analisadas 132 candidaturas, resultando em 70 pagamentos efetuados no montante de €232.705,15. Das candidaturas analisadas, 80 eram de empresas e 13 de empresários em nome individual.

A tabela com dados numéricos segue abaixo:

Descrição	Números
Nº de Candidaturas Recebidas	98
Total de Candidaturas Apreciadas	132
Apreciadas na 1ª fase	93
Apreciadas na 2ª fase	39
Candidaturas. Inativadas	5
Pagamentos Efetuados	70
Valor dos Pagamentos Efetuados	€232.705,15

Em face do apresentado verifica-se que a equipa do Recuperar+ Cheias contribuiu de forma efetiva para o QUAR da DMEI:

Objetivo 003 – Indicador 7: Recuperar + Economia Cheias – taxa de análise preliminar das candidaturas (100%).

6.2.2 RECUPERAR+ LISBOA

O Recuperar + teve como objetivo atribuir apoios financeiros às empresas e empresários em nome individual, com agravamento da dívida decorrente da pandemia, da inflação e das taxas de juro.

A dotação do Programa foi de € 12.000.000,00.

Apoio Financeiro:

O apoio consistiu numa atribuição financeira, não reembolsável, fixada em função do Volume de Negócio dos Beneficiários, de 2.000,00€ a 14.000,00€.

Critérios de Elegibilidade:

Os critérios de admissibilidade ao programa incluíram ser PME, estar legalmente constituído como empresa ou ENI, possuir estabelecimento ou desenvolver atividade económica no concelho de Lisboa, ter volume de negócios em 2020 até € 1.000.000,00, demonstrar uma quebra de faturação igual ou superior a 25,00% de janeiro a dezembro de 2020 relativamente ao período homologado do ano de 2019 e não possuir dívidas à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou ao Município de Lisboa. Tinham de demonstrar ainda, que à data da candidatura ao presente apoio, o candidato a beneficiário ainda detinha Financiamentos Obtidos por liquidar.

Descrição	Números
N.º de Candidaturas Recebidas	656
Candidaturas Inativadas por Iniciativa do próprio	2
Total de candidaturas indeferidas	133
N.º de pagamentos efetuados	521
Valor dos Pagamentos Efetuados	€2.760.000

Análise de Candidaturas:

Das 656 candidaturas analisadas, 627 eram empresas e 29 empresários em nome individual (ENI).

Em face do apresentado verifica-se que a equipa do Recuperar+, contribuiu de forma efetiva para o QUAR da DMEI:

Objetivo 003 – Indicador 8: Recuperar + Economia- data limite para análise (ao nível da validação) das candidaturas submetidas – superado 13/11/2023.

6.3 ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

ESTRUTURAS DE PROXIMIDADE E ESPAÇO PÚBLICO

Foram preparados para submissão a aprovação da Câmara Municipal e Assembleia Municipal os seguintes projetos de regulamento:

- Regulamento de Exploração de Modalidades Afins de Jogos de Fortuna ou Azar e Outras Formas de Jogo do Município de Lisboa.

- Alteração ao Regulamento Geral dos Mercados de Lisboa
- Alteração ao Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Lisboa.

APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA

PROPOSTA N.º 141/2023 – Aprovação das medidas extraordinárias de apoio à atividade económica no âmbito do impacto da obra dos túneis de drenagem do Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL), que permitiu a isenção extraordinária do pagamento das taxas de ocupação do espaço público e publicidade aos estabelecimentos de atividade económica e aos quiosques situados nas localizações identificadas como Área 1 – 100% e Área 2 – 50%.

Em 2023, há que destacar a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) entre os dias 1 a 6 de agosto de 2023.

Para JMJ23, foi necessário elaborar o Despacho n.º 91/P/2023 – Licenciamento de atividades económicas com caráter não sedentário (carrinhas de street food e outras atividades comerciais) durante o período da Jornada Mundial da Juventude e o Despacho n.º 122/P/2023 – Alargamento excepcional de horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais inseridos nos grupos V e VI do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Concelho de Lisboa durante a JMJ 2023, entre 1 e 6 de agosto.



Procedemos ao licenciamento de 24 processos, 13 de ocupação temporária de espaço público, 10 de recinto improvisado e 1 de diversão provisória.



Dada a complexidade do evento, houve a necessidade de estabelecer grupos de trabalho da equipa de fiscalização, com horários ajustados à realidade do evento, de manhã das 08:00h às 16:00h e de tarde das 16:00h às 24:00h.

Os trabalhos de fiscalização iniciaram-se com a verificação das montagens dos recintos,

onde as cerimónias se desenvolveram, desde o início de julho até ao final das desmontagens em setembro.

Integramos o Centro de Coordenação Operacional Municipal de Lisboa (CCOM) no Parque Eduardo VII – Pavilhão Carlos Lopes, desde o dia 28 de julho até 7 de agosto a JMJ, entre as 08h00 até 00h00.

6.3.1 LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO, RECINTOS, FILMAGENS E PUBLICIDADE		
	ENTRADOS	DECIDIDOS
Filmagens/ sessões fotográficas	449	451
Funcionamento de recintos improvisados e itinerantes	143	134
Ocupação temporária de espaço público	244	249
Publicidade em andaimes de obra (telas) e tapumes	286	247
TOTAIS	1122	1081

6.3.2 FISCALIZAÇÃO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

FISCALIZAÇÃO			
NATUREZA REATIVA:	TOTAL	NATUREZA PREVENTIVA:	TOTAL
Ocupações temporárias Espaço Público - Filmagens ou sessões fotográficas Ocupações Recintos	8888	Ocupações temporárias Espaço Público - Filmagens ou sessões fotográficas Ocupações Recintos	108
Publicidade, Criatividade e Lonas	777	Publicidade, Criatividade e Lonas	232
Bancas e Quiosques	249	Bancas e Quiosques	1522
Outras Ocupações - Abrigos/ Mupe's/Mupis / Relógios term. / Mastros bandeira	2936	Outras Ocupações - Abrigos/ Mupe's/Mupis / Relógios term. / Mastros bandeira	70
Apreensões Remoções	7	Apreensões Remoções	0
Total	12857	Total	1932

LIQUIDAÇÕES NO ÂMBITO DA RENOVAÇÃO MENSAL E ANUAL DE OEP

TAXAS DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO													
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL / €
LIQUIDADO €	86 804	880 083	766 763	84 842	195 600	181 676	819 114	98 278	164 341	645 970	175 552	98 187	4 197 211
COBRADO €	32 821	82 294	349 420	64 128	81 021	98 553	169 645	34 790	87 077	132 032	145 210	77 206	1 354 196
APURAMENTO €	146 167	62 213	157 260	351 279	594 401	6 863 656	322 171	288 736	1 231 939	1 475 850	7 584 879	680 327	19 758 878

6.3.3 MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR E OUTRAS FORMAS DE JOGO

Durante 2023, foi concluído o projeto de Regulamento de Exploração de Modalidades Afins de Jogos de Fortuna ou Azar e outras formas de jogo do Município de Lisboa para ser submetido a reunião de CML e AML.

MODALIDADES AFINS DE JOGOS DE FORTUNA OU AZAR E OUTRAS FORMAS DE JOGO													
MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Pedido de autorizações	2	5	4	3	1	2	2	2	4	5	3	3	36
Esclarecimentos	14	17	21	17	13	11	19	22	18	10	17	10	189

6.3.4 CONTRATOS DE MOBILIÁRIO URBANO

O ano 2023 é marcado pela operacionalização do novo contrato de Mobiliário Urbano, que irá permitir a renovação e a introdução de novas funcionalidades nos equipamentos.

Foi feita a análise das posições propostas pela JCDecaux e procedemos à aprovação das localizações. Foram realizadas várias visitas ao terreno para marcação de posições.



1º abrigo instalado

TIPOLOGIA	NOVO CONTRATO	EQUIPAMENTO INSTALADO
Abrigos	2000	219
Instalações Sanitárias	75	4
MUPIS	900	61
PAINÉIS	125	23
Total	3100	307

GESTÃO DE MOBILIÁRIO URBANO	
	TOTAL
Restrições Temporárias	123
REMOÇÃO de mobiliário urbano publicitário Contrato CEMARK	158
CANCELAMENTO / AVERBAMENTO de licenças de OVP (Bancas/Quiosques/Outro MU)	33
Remoção de BANCAS	4

6.3.5 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

No sentido de ordenar a noite lisboeta e alcançar o equilíbrio entre a diversão noturna e o direito ao descanso foram preparadas para aprovação em Câmara Municipal a proposta a restrição de horário limite de funcionamento para as 23h00, em área delimitada (Rua de São Paulo) e a proposta de proibição de venda de bebidas para o exterior, a partir da 01h00, para todos os estabelecimentos da cidade sitos no Bairro Alto, Bica, Cais do Sodré e Santos;

PROCESSOS DE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	
Restrições Temporárias	428
Restrições Definitivas	8
Alargamentos Pontuais	71

6.3.6 INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

Produção de INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	
Atualização Projetos ArcGis	1867
Novos Projetos ArcGis	38
Elaboração layouts e de plantas	68
Atualização/ Edição da informação geográfica no Sharepoint	33
Atualização/ Edição em Geoportal	905
Edição em Outsystems	10926
Atualização da informação geográfica no RMOG	124
Apoio ao Núcleo de Fiscalização/Técnicos	96
TOTAL	14057

REFORMA ADMINISTRATIVA DE LISBOA | RAL ▪ LEI N.º 56/2012, DE 8/11)

Foram emitidos 37 PARECERES relativos a ocupações de espaço público em eixos/vias estruturantes.

6.4 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO LOCAL

PLANO MUNICIPAL DE MERCADOS

Em 2023 demos início à revisão do Plano Municipal de Mercados (PMM), documento que reflete a visão estratégica para o conjunto dos Mercados de Lisboa, definindo os objetivos a atingir, os eixos de atuação estratégica a desenvolver, as ações e medidas.

Para o efeito, procedemos à contratação do Instituto KAISEN. Foram realizadas visitas aos mercados alvo do estudo, e ainda, recolha e fornecimento de dados.

6.4.1 MERCADOS

Mercado de Alvalade Norte

- Fornecimento de informação e dados para a preparação do programa preliminar funcional do Mercado para lançamento do procedimento concursal.
- Participação em reuniões conjuntas, com os serviços intervenientes na requalificação, incluindo a Junta de Freguesia.

Mercado de Arroios

Emissão de parecer ao projeto da Junta de Freguesia de Arroios - ID 2063 Requalificação Mercado de Arroios.

MERCADOS pedidos Analisados	TOTAIS
Pedidos Informação -Esclarecimentos	69
Permutas	0
Mudança de Titularidade	7
Inscrições de empregado	7
Atribuições de espaços comerciais	9
Outros	98
TOTAL	190

6.4.2 FEIRAS

Feira do RELÓGIO:

- A 23 março de 2023, realização do Sorteio nº1/DMEI/DEPEP/DPDL/2023 – Edital nº7/2023 – Procedimento de seleção para atribuição de 60 espaços de venda.

Feira das GALINHEIRAS:

- Projeto da Via Estruturante Santa Clara – SRU – Análise do projeto. Esta intervenção altera a área do recinto da Feira, nomeadamente o estacionamento.
- Em sequência do início da obra, com a ocupação com estaleiro de uma zona do

FEIRAS pedidos analisados	TOTAIS
Pedidos Informação Esclarecimentos	173
Permutas	48
Mudança de titularidade	22
Inscrições de empregado	110
Atribuições de espaços comerciais	50
Outros	196
TOTAL	599

parque de estacionamento, foi necessário a reformulação do estacionamento e contactos com feirantes para a deslocalização dos mesmos.

6.4.3 QUIOSQUES

No sentido de contribuir para a qualificação e dinamização do espaço público, a existência de equipamentos de qualidade assegura uma maior afluência e permanência dos cidadãos nessas zonas, com o conseqüente aumento de segurança e dinamização dessas áreas.

Quiosque Miradouro da Graça

Com a conclusão da empreitada do Funicular da Graça, instalação do novo quiosque no Miradouro.



Quiosque nº 2 na Av. da Liberdade

Na sequência das obras do Plano Geral de Drenagem, deslocalização do quiosque junto à Alexandre Herculano, para outro quarteirão junto ao cruzamento com a Rua Barata Salgueiro.

6.4.4 SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL

Em 2023, a equipa de médicos-veterinários iniciaram a avaliação das condições de funcionamento de QUIOSQUES com licença de ocupação de espaço público da DGEPP.

Parceria com a Academia (Faculdade Medicina de Veterinária):

- Orientação de Estágios: valorização profissional e mestrado integrado Faculdade Medicina Veterinária- alunas do 6º ano.
- Colaboração com a Academia – aula no Mercado 31 janeiro com alunos do 5ºano, no âmbito da disciplina de saúde pública.
- Aula ministrada na Academia (Mestrado em Segurança Alimentar) - “Estabelecimentos amovíveis, feiras, mercados, roulottes e quiosques – Segurança de alimentos em restauração”.
- Mercado 31 de Janeiro – Realização de Sessão prática com estagiárias e elementos da equipa de médicos veterinários para avaliação de critérios de frescura dos produtos da pesca

PLANO de Vigilância da Resistência Antimicrobiana

- Colaboração, elaboração e apresentação de powerpoint na Reunião da DG (SANTE) 2023-7692 – Monitoring and reporting of AMR in zoonotic and commensal bacteriadia, no âmbito do Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana, coordenado pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária, a nível nacional, e executado pelos Médicos Veterinários dos diversos municípios.

- Implementação do Plano de Vigilância às Resistências Anti-Microbianas 2023, com colheita de amostras

Colaboração

- Atualização de listagens de estabelecimentos sujeitos a controlos oficiais, em várias freguesias.
- Colaboração no âmbito do "Projeto AML Alimentar."
- Solicitação da GNR - inspeção sanitária a produtos de pesca.

Ações de Controlo

AÇÕES DE CONTROLO	TOTAIS
RETALHISTAS de carne e produtos de pesca	313
MERCADOS Municipais - controlo do programa de pré-requisitos de segurança alimentar	208
FEIRAS Galinheiras e Relógio	45
QUIOSQUES avaliação requisitos estruturais/condições de funcionamento	116
ESCOLAS no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos PACE REFEITÓRIOS ESCOLARES	31
Lojas/ Alojamentos de ANIMAIS e Retalhistas de animais de companhia e respetivos alimentos	19
OUTROS estabelecimentos (vistorias Polícia Municipal, Centros Médico-Veterinário, etc.)	106
TOTAL	838

6.4.5 PROGRAMAS E INICIATIVAS DE DINAMIZAÇÃO E PROMOÇÃO DOS MERCADOS

“Vamos Todos ao Mercado”

Em 2023 foi concretizada a contratação de uma técnica nutricionista o que permitiu, em março, o reinício do Programa “Vamos Todos ao Mercado”.

Programa de sensibilização para uma alimentação saudável e para a promoção dos Mercados de Lisboa, dirigido a crianças do jardim-de-infância e dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do Ensino Básico Público e Privado da Cidade de Lisboa.

Foram realizadas 50 visitas com um total de 1017 alunos.



Participação na 8ª Edição da Semana do PASSAPORTE ESCOLAR

- Dia + Famílias: realizaram-se atividades destinadas a envolver toda a família na aprendizagem de conteúdos de alimentação saudável com 47 famílias e um total de 70 crianças
- Dia + Escolas| 1º Ciclo: realizaram-se atividades de aprendizagem de conteúdos de alimentação saudável com 9 turmas num total de 174 alunos.

Sessões para a COMUNIDADE

Realização de 1 sessão prática sobre alimentação e saúde com 8 formandos do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

ATIVIDADES DE VERÃO 2023

5 atividades sob o tema da Alimentação Sustentável com 92 participantes

Outros Programas:

- Mercado de CAMPO de OURIQUE: Projeto “Vamos Agitar os Mercados” – realização, em colaboração com a Divisão de Gestão do Parque Florestal de Monsanto e de Sensibilização Ambiental, de diversas ações de promoção e divulgação dos produtos provenientes das hortas de Lisboa, que ocorreram nos Mercados da Ribeira e de Campo de Ourique e contaram com a participação, entre outros, de alunos das Escolas Básicas e da Universidade da Terceira Idade dos SSCML.
- Mercado da RIBEIRA: realização do Programa SEMEAR, levado a cabo pela Associação BIPP – Inclusão para a deficiência.
- Mercado da RIBEIRA: realização de ação de promoção da atividade artesanal, com a participação de 14 artesãos que expuseram e venderam os seus trabalhos no corredor central do Mercado.